

O GOVERNO DO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO ENCORAJA OS PRODUTORES DO SEU ESTADO PARA REALIZAÇÕES

MAIS AMPLAS

Declara o "Diário Carioca", comentando a recente criação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo

RIO, 25 (A UNIAO) — O "Diário Carioca", na sua edição de ontem, comenta em tópico, a criação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Paraíba, dizendo que o cooperativismo merece,

Teve a maior repercussão nos Estados Unidos a saudação do chanceler Oswaldo Aranha

RIO, 25 (A UNIAO) — O discurso que o ministro Oswaldo Aranha pronunciou, ontem, através do microfone da "Radio Cruzeiro do Sul", teve a maior repercussão nos Estados Unidos, onde se, exalta, recebeu até bem pouco tempo, as mais inequívocas demonstrações de simpatia e apreço, como embaixador do nosso país.

As notícias procedentes de Washington informam que toda a "prensa yankee" comenta, com merecidos elogios, as declarações do chanceler brasileiro, referindo-se, principalmente, ao espírito de serenidade e justiça que caracterizou a sua saudação ao povo dos Estados Unidos.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS para a Instrução pública

O Governo chama a atenção dos srs. Prefeitos para o recolhimento regular, nas repartições arrecadoras do Interior, da quota de instrução pública.

Como é do conhecimento de todos, essa quota é de 10% sobre a receita bruta municipal.

O Governo fica certo de que essa recomendação será rigorosamente cumprida.

O fracassado Movimento Integralista

A AÇÃO DO CHEFE DA POLÍCIA CARIOCA NA DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

RIO, 25 (A UNIAO) — As últimas diligências procedidas pela polícia e de que resultou ser abatida a intenção integralista, põem em foco, ainda uma vez, a figura do capitão Felinto Muler.

Quando o atual Chefe de Polícia foi chamado a exercer a delicada missão pública em que o investiu a confiança do governo, pouco se sabia de suas aptidões. O capitão Felinto Muler tinha tomado parte na revolução paulista de 24, sob o comando do general Isidoro, e figurava entre os oficiais brasileiros que, durante longo espaço de tempo, curtiram na República Argentina o exílio da "Patria". Não havia exercido ainda, nenhuma função administrativa, em que pudesse ter dado uma medida real de sua inteligência e de sua capacidade. A gestão do capitão Muler na Chefatura de Polícia do Distrito Federal foi a revelação de um homem. Logo no seu primeiro ano, o sr. Felinto Muler teve a pesada tarefa de responder pela ordem pública durante a campanha eleitoral da Assembléia Constituinte e, depois, durante o tempo de funcionamento da mesma. Por várias vezes, naquela época,

atualmente especiais cuidados do Governo, acrescentando que o interventor Argemiro de Figueirêdo proporciona à agricultura um ambiente propício ao seu desenvolvimento, imprimindo, assim, rumos definitivos a esse movimento de associação de economia financeira.

Entre outras considerações elogiosas à administração paraibana, o "Diário Carioca" afirma que o governo do sr. Argemiro de Figueirêdo encoraja os produtores do seu Estado para realizações mais amplas.

"O princípio do cooperativismo, como formula salvadora da economia privada — conclui — vai conquistando adeptos por toda parte e tudo leva a crer que, dentro em breve, ele será vitorioso em todo o Brasil".

NOTAS DE PALACIO

O sr. Manuel Carlos, secretário da Prefeitura de Princesa, comunicou ao Chefe do Governo haver assumido a administração daquele município, em vista de haver entrado em gozo de licença o prefeito efetivo dr. José Cardoso.

Por telegrama o sr. Teotônio Rocha agradeceu ao sr. Interventor Federal, a nomeação de seu filho, jornalista José de Cerqueira Rocha, para o cargo de auxiliar de redação da Imprensa Oficial.

Foi recebido, pelo Chefe do Governo, um ofício comunicando a eleição da nova diretoria da Caixa Escolar "Conego Firmino Cavalcanti", que funciona anexa ao Grupo Apolinio Zenaida", de Alagôa Grande.

As professoras Delmar Chagas e Creuza Barbosa agradeceram, ao sr. Interventor Federal, as suas remoções para esta capital e Guarabira, respectivamente.

Agraderam, ainda, ao sr. Interventor Federal, as suas nomeações o padre Francisco Lima, para professor do Liceu Paraibano; srs. Otavio Bezerra e João Jorge de Castro, para diretor e inspetor, respectivamente, do Departamento de Assistência ao Cooperativismo; Ademir Alves da Nogueira, para chefe de seção.

O MOMENTO NACIONAL

IMPORTANTE PROVIDÊNCIA DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA, INCENTIVANDO O EMPREGO DO CINEMA EDUCATIVO NAS ESCOLAS

O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto regulando a incidência do imposto de vendas e consignações — Após conferenciar com o Chefe da Nação e com o ministro Francisco Campos, o interventor Landulfo de Almeida prestou o compromisso de suas funções — Aumentou, consideravelmente, a arrecadação do imposto de consumo

O INTERVENTOR LANDULFO DE ALMEIDA PRESTOU COMPROMISSO

RIO, 25 (A UNIAO) — O interventor Landulfo Alves de Almeida esteve, hoje, em conferência com o ministro Francisco de Campos e com o presidente Getúlio Vargas.

Mais tarde, o novo Chefe do Governo balanço prestou no gabinete do titular da Justiça, o compromisso de suas funções, sendo muito cumprimentado no momento.

NOVOS AVIADORES DA MARINHA BRASILEIRA

RIO, 25 (A UNIAO) — Ocorreu, amanhã, no gabinete do ministro Aristides Guilhem, a cerimônia da entrega dos "brevets" aos novos aviadores da Armada Nacional.

O ato revestir-se-á de solenidade, sendo convidados, para assisti-lo, altas autoridades civis e militares.

A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM FEVEREIRO

RIO, 25 (A UNIAO) — Durante o

mês de fevereiro próximo findo, a arrecadação do imposto de consumo no território nacional elevou-se a 75.608.000\$000, registrando-se assim, um aumento de mais de 10.000.000\$000, sobre a mesma arrecadação em igual período do ano transito.

A SITUAÇÃO GERAL DO PAÍS É BOA

O ESTADO NOVO TEM IMPULSIONADO O PROGRESSO DA NAÇÃO EM TODAS AS ESFÉRAS

AFIRMA O MINISTRO DA JUSTIÇA EM ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA

RIO, 25 (A UNIAO) — O ministro Francisco Campos concedeu, hoje, uma entrevista coletiva à imprensa.

O titular da pasta da Justiça iniciou a sua entrevista, dizendo: "A situação geral do país é boa. O Estado

CONTRA O FASCISMO, COMO AO COMUNISMO

DECLAROU O PRESIDENTE ROOSEVELT NUM DISCURSO PRONUNCIADO EM GAINESVILLE

GAINESVILLE, 25 (A UNIAO) — O presidente Roosevelt, em um discurso pronunciado nesta cidade, declarou que se opunha tanto ao fascismo como ao comunismo, e censurou o egoísmo de um pequeno grupo de ricos, que estão alimentando o fascismo nos Estados Unidos e retardando o progresso e a prosperidade do país.

Esse discurso, que foi proferido ao meio-dia, foi o mais importante de quantos produziu o presidente Roosevelt nos três últimos meses.

O presidente declarou que a maioria da população dos Estados Unidos se opõe ao feudalismo e "assim procedem aqueles que, por força das circunstâncias, pertencem aos cinco por cento mais prósperos da população".

A seguir, o presidente Roosevelt afirmou:

"Ha pequena diferença entre o sistema feudal e o fascista. Acreditais em um e inclinai-vos para o outro. Devemos admitir que muitas pessoas honestamente têm fé em uma teoria diferente da que se acha expressa na Constituição".

O orador expressou sua satisfação

por ver que cada vez maior o número de homens e mulheres que compreendem que "a continuação do sistema americano tende para a eliminação dos privilégios, para a disseminação da verdade e para a participação



Presidente Roosevelt

pação da prosperidade por parte de todos — tanto os que se acham em baixo como os que se encontram no meio ou no alto da escada.

Finalizando, afirmou o presidente: "É certo que não estamos regredindo para aquelas épocas passadas. Estamos caminhando para a frente, aproximando-nos de melhores dias. Cresce o número daqueles que compreendem os abusos do passado. Os Estados Unidos estão reconstruindo-se num sentido mais seguro. Proponho que se avance e não se recue".

"O progresso e a prosperidade nacionais são hoje entravados principalmente pelo egoísmo de uma minoria. O egoísmo a que me refiro certamente não se aplica à maioria esmagadora do público americano... Esta nação jamais trilhará definitivamente o caminho da restauração se deixarmos os métodos e processos do seu regresso aos cuidados daqueles que estiveram o governo dos Estados Unidos de 1921 a 1933".

Comparando o fascismo ao feudalismo, assim se expressou o presidente:

"A continuação do atual sistema americano exige a eliminação dos privilégios, a disseminação completa da verdade e a participação da prosperidade por parte de todos, desde os que se acham em baixo até aqueles que se encontram no meio e no alto da escada... Os abusos do passado, que foram erradicados com êxito, não serão restaurados. Aqueles que dentro ou fora dos cargos públicos ainda acreditam no sistema feudal e nele acreditam honestamente, ao povo dos Estados Unidos, em todos os setores do país, dizemos: sentimo-nos muito, mas precisamos ser representados por pessoas que tenham a mentalidade de 1938 e não a de 1893".

O ESTADO NOVO NÃO DISTINGUE PESSOAS, CARGOS OU GRADUAÇÕES

S. exc. satisfazendo a uma pergunta dos jornalistas acerca das pessoas.

(Conclui na 2.ª pag.)

O TRABALHO É UM DEVER SOCIAL

PROF. AGAMENON MAGALHÃES
Interventor Federal em Pernambuco

O trabalho é um dever social. O trabalho intelectual, técnico e manual tem direito à proteção e solicitude especiais do Estado. É o que dispõe a Constituição de 10 de novembro, no art. 136.

Convém definir o conceito e a sua força renovadora. O liberalismo econômico que o Estado Novo entrou, sem funerais, nem dores de finados, porque ele já estava morto há muito tempo, considerava o trabalho uma mercadoria e não um valor humano.

A livre concorrência, a ambição de lucro, a produção grande ou em série, a corrida da maior quantidade e do menor preço, da maior concentração da riqueza e do trabalho, à custa dos baixos salários, a máquina a rodar dia e noite, a super-produção e os mercados exaustos, toda essa exalta-

ção foi o galope final do liberalismo. Esgotou-se, deixando atrás de si riquezas amontoadas, e em volta delas a caravana dos sem trabalho e dos consumidores sem poder aquisitivo. Inverteram-se os valores. O ouro é que se transformou em mercadoria e o trabalho em força social. A riqueza perdeu o arbitrio de sua expansão e do seu poder para subornar-se aos limites da justiça distributiva pregada por Santo Tomaz e outros doutores da Igreja.

O trabalho deixou assim de ser uma exploração para se transformar em um dever. Dever, não só do operário, como do patrão. Dever não só do assalariado, como do capitalista. Este assumiu uma função nova. Não guarda, nem aluga mais o dinheiro. (Conclui na 8.ª pag.)

AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS NOS ESTADOS — O GOVERNO AGUARDA A CONCLUSÃO DO INQUÉRITO EM TORNO DO MOVIMENTO PARA AGIR, DEMITINDO OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS IMPLICADOS

poca, a situação foi extremamente difícil. E o Chefe de Polícia venceu galhardamente todas as dificuldades.

O Brasil não se esqueceu, ainda, do que deve ao capitão Felinto Muler na grande campanha de repressão ao comunismo. A polícia realizou, então, as diligências mais notáveis, que culminaram não só na jugulação do movimento, como na descoberta de toda a trama vermelha em nosso país, com a apresentação do arquivo dos agentes de Moscou e a prisão dos principais responsáveis, entre eles quatro membros do Komintern. Quando os comunistas, sob o pretexto da campanha presidencial, se rearticulavam novamente e preparavam a revanche de seu fracasso, foi ainda ao capitão Felinto Muler que se ficou devendo, em grande parte, o êxito das providências tomadas, em seguida ao que foi restabelecido o estado de guerra, que se

tornara indispensável, e foi decretada a Constituição de 10 de Novembro.

A vigilância indormida da Polícia acaba de descobrir e abafar um levante integralista. Durante dias e noites o capitão Felinto Muler passou as noites acordado em seu gabinete, estabelecendo ligações, verificando fatos de suma gravidade, tomando providências de caráter decisivo. A conspiração foi desvendada em todos os seus detalhes. Superiormente conduzida por um homem da tempera do capitão Muler, a polícia carioca esmagou a rebelião no nascedouro.

AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS NOS ESTADOS

N O P A R A

BELEM, 25 (A UNIAO) — A Polícia (Conclui na 2.ª pag.)

REMINISCÊNCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

GLORIFICANDO MORTOS

Acabo de receber do meu amigo farmacêutico Antonio Rabêlo Junior, "Rabêlino", a carta que abaixo dou de público, por ser um aditamento aos justos conceitos publicados em minha última "REMINISCÊNCIA", sob a mesma epígrafe desta, e referentes ao benemerito paraibano de saudosa memória, farmacêutico Antonio José Rabêlo.

Quanto às referências que se contem na aludida missiva a meu respeito, devo dizer que não passaram de manifestações de nítida gentileza muito além de meu merecimento, reflexos da reconhecida generosidade do estimado missivista, as quais, entretanto, não deixam de obrigar-me sobremaneira para com aquele presado amigo, que me escreve nestes termos:

"Caro coronel Francisco C. de Lima e Moura Saudações. Com a costumeira leitura matinal da "A União", onde busco sempre a utilíssima secção "REMINISCÊNCIAS", tive hoje momentos de irreprimível saudade, comovido ante as referências feitas ao inesquecível Antonio Rabêlo, meu pai e meu grande amigo.

Lamento que v. não tenha conseguido dados mais numerosos (o teu "ho grande culpa nisto") em torno da notável oporidade profissional de Antonio Rabêlo. Mas, desejo que fique aqui registrado seu fecundo labor deixando cerca de 52 formulas de produtos industriais, onde salientam-se o Elixir de Carnaúba e a Supcira e a Agua Rabêlo de que foi o principal colaborador. Devo dizer que foi Antonio Rabêlo o primeiro profissional que conheceu e aplicou o Jaborandi, o primeiro industrial brasileiro que fabricou um vermífugo com óleo de Santa Maria e que preconizou a Valeriana para o mesmo fim. E' grande, porém, a lista de plantas que ele estudou e utilizou no tratamento de molestias regionais de sua vasta clientela.

A Paraíba não esqueceu seu grande filho e honrou sua memória dando a uma de suas praças o seu nome e deixando na mente dos paraibanos os locais por onde ele mais perambulou em sua longa vida profissional de 50 anos. Sou grato à Paraíba e aos amigos de Antonio Rabêlo.

E' forçoso, porém, que feche esta carta com uma nota triste: — E' bem provável que os produtos Rabêlo passem a ser fabricados fora de nosso Estado. Digo isto com pesar e ferido no mais sadio regionalismo.

Muito grato, seu amigo e conterrâneo

Antonio Rabêlo Junior

25/3/38.

A Prefeitura desta capital já prestou, de fato, a sua homenagem à memória de Antonio Rabêlo, dando o nome do digno paraibano a uma das ruas de nossa urbs.

Referindo-se à justiça dessa homenagem, já o meu amigo e confrade Ernani Batista publicava, na "A União" de 11 de dezembro de 1935, o seguinte artigo:

"PRAÇA ANTONIO RABÊLO

Como demonstração de aplausos ao ato da Prefeitura Municipal desta cidade, que deu o nome do farmacêutico Antonio José Rabêlo à antiga praça Arruda Câmara, na cidade baixa, os amigos e admiradores do saudoso paraibano fizeram colocar, anteontem, ali, com solenidade, uma placa de bronze indiziadora da nova denominação.

Esse gesto dos dignos conterrâneos é bem um atestado do merecimento e da justiça daquela homenagem que a nossa cidade, na administração do prefeito Guedes Pereira, prestou, na forma de um decreto, com todos os seus considerandos justificativos, a memória de um homem que, na modestia de sua vida, soube ser útil e bom, tornando-se, assim, pelo seu espírito de humanidade, credor da estima e do respeito dos seus pósteros.

Apesar dos laços de parentesco que me prendiam ao benemerito homenageado, eu não me sinto suspeito em exaltar e louvar a atitude dos iniciadores desse preito reconhecido a quem durante longa existência se dedicou, sem estardalhaço nem reclamações, a um trabalho continuado e proveitoso que após vários anos da sua morte, felizmente está sendo reconhecido.

Não se precisa dizer mais sobre a figura de Antonio Rabêlo, porque a ela já se referiu de um maneira expressiva e convincente, o deputado João de Vasconcelos, seu grande admirador, que traçou, com palavras

O FRACASSADO MOVIMENTO INTEGRALISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

cia conseguiu apurar que os integralistas planejavam uma marcha sobre esta cidade. Todos já estavam preparados e aguardavam apenas a irradiação do número três.

Na sede provincial do Sigma foram encontrados dois mapas — um do Brasil (integralista) e outro do país do porto, com diversos pontos assinalados.

EM MINAS

BE'LO HORIZONTE, 25 (A UNIÃO). — Noticiam de Juiz de Fora que, na "lista negra" apreendida no núcleo integralista, constava entre outros os nomes dos srs. José Cardoso Fonseca, Manuel Gomes Filho, Antonio Carlos Lima, José Rodrigues Vale, Eurico do Nascimento, ex-deputado Alberto Luerke e jornalista Renato Bando.

NO ESTADO DO RIO

NITERÓI, 25 (A UNIÃO). — Informam de Juiz de Fora que, durante uma diligência para prisões de integralistas foi detida Nelci Machado, amante do chefe integralista de Petrópolis, sr. Thompson Padilha.

Nelci declarou-se anti-integralista e dispôs a dizer tudo o que sabia. Em seu poder foi encontrado um mapa do plano de assalto ao batalhão do exército aquartelado naquela cidade mineira.

Informou a declarante que, na residência do chefe integralista Filgueira de Melo, em Petrópolis, realizaram-se sessões secretas até à madrugada, as quais compareciam os maiores do Sigma, inclusive os srs. Plínio Salgado e Gustavo Barroso.

NOTAS POLICIAIS

SOLDADOS INTEGRALISTAS EXCLUÍDOS

Em ofício ao dr. Chefe de Polícia o coronel Delmiro de Andrade, comandante da Polícia Militar, comunicou que fez excluir da corporação, os soldados músicos Manuel José da Nobrega e João Rodrigues Vieira, por serem integralistas fichados.

FICHARIO APREENDIDO

O delegado de Guarabira remeteu ao Chefe de Polícia o fichario e material apreendido em poder do chefe do Sigma naquela localidade.

Ainda enviou o depoimento de Jovelino Candido Bezerra, chefe do mesmo.

MEMOR APRESENTADO À POLÍCIA

O dr. Braz Baracul fez apresentar ao Chefe de Polícia o menor Manuel Gomes da Silva, violentado nesta capital.

O dr. João França mandou submetido a exame medico legal e instaurar inquérito a respeito.

FUGA DE PRESOS

O Chefe de Polícia ordenou ao delegado de Espinosa a abertura de rigoroso inquérito acerca da fuga dos presos Antonio Ferreira e Daniel Ferreira, processados por crime de roubo no Rio Grande do Norte, e foragidos da Cadeia de Alagoa do Remigio do município de Areia.

O Instituto de Identificação e Medico-Legal expediu ontem carteiros de identidade às seguintes pessoas:

João Gomes da Silva, João Justino de Macêdo, João Lopes de Mendonça, Apolinário Marques da Silva, Antonio Henriques de Araújo, Antonio Martins do Nascimento, Helvecio de Lima Freire, Antonio Matias do Nascimento, João Gomes do Nascimento, Valentim Barbosa do Vale e Severino Dias de Lucena.

Fôram preparadas cadernetas para levantamento condicional dos seguintes presos:

Luiz Domingos da Silva, Manuel Daniel Guarabira, vulgo "Manuel Macario de Araújo", Rafael Soares do Nascimento, vulgo "Rafael Coelho" e Renato Soares do Nascimento, vulgo "Renato Coelho".

brilhantes e cheias de verdade, o perfil do pranteado cidadão, na homenagem de domingo.

E' todo isso, não resta duvida, é uma prova bem autorizada de que as boas obras e os seus autores nunca são esquecidos.

ERNANI BATISTA

Nelci foi encaminhada pelas autoridades para Petrópolis.

Ao mesmo tempo, a polícia deteve o exator Teodorino Brito, que fale castelhano e é natural de Uruguiana. Estava em Juiz de Fora à procura do sr. Fabio Andrade, sendo encaminhada, após interrogatório, à polícia carioca.

Conforme já é do domínio público, o movimento subversivo de caráter integralista, que deveria ter sido coroado de êxito na madrugada do dia 11 do corrente, graças à ação preventiva e energica da nossa polícia, não conseguiu o objetivo almejado, visto terem sido completamente controlados os organizadores da intentona.

Como se sabe, foram feitas numerosas prisões em diversos lugares, tendo as policias preventiva e repressiva, conseguido fartas informações, além da documentação apreendida, durante as diversas diligências que foram efetuadas.

UMA DILIGENCIA IMPORTANTE

Na noite de sábado para domingo, na delegacia de Nova Iguaçu, o delegado Norival de Alcantara recebeu a denuncia de que, no núcleo da ex-Ação Integralista Brasileira de Caxias, haveria, segundo a fonte de trataram os "milicianos" assuntos de caráter revolucionário.

Imediatamente, sem perda de tempo, aquela autoridade ordenou que o acompanhassem os comissários Edesio, Capanema, Oliveira, Dias, Torres e dois investigadores, além de algumas praças do destacamento policial ali à sua disposição, e em dois automóveis, dirigiu-se para Caxias, diretamente ao local onde funcionou o núcleo distrital da ex-Ação Integralista Brasileira.

VAREJADO O NÚCLEO INTEGRALISTA

Logo ao chegar ao local o delegado Norival de Alcantara tomou todas as providencias que o caso exigia, cercandando toda a casa em primeiro lugar. Em seguida penetrou no "núcleo" e, por um aviso prévio de algum "miliciano" da autoridade não entrou ninguém. Apenas dando uma busca verificou a existencia de grande quantidade de material de propaganda subversiva.

APREENDIDO GRANDE NÚMERO DE ARMAS E MUNIÇÕES

Durante a busca, quando as esperanças de se encontrar algo que pudesse ainda mais denotar a preparação do movimento naquela localidade, eis que uma descoberta "importante" se fez: numa bem camuflada parede, foi encontrado grande número de punhais, fuzis, pistolas, revólvers, munição para metralhadoras, um quarto local, num armário o delegado Norival de Alcantara encontrou farta documentação sobre integralistas implicados na trama que deveria rebentar no dia 11, livros, folhetos de propaganda, placards, bandeiras, sigmas, etc., etc.

Todo esse material apreendido, foi posto num caminhão da Prefeitura daquele município, previamente requisitado, tendo com espanto de todos enchido o caminhão completamente.

PRESOS DOIS INTEGRALISTAS

Quando, após as diligências proveitosíssimas no núcleo da ex-Ação Integralista Brasileira, o delegado Norival de Alcantara, passava pelas proximidades de um café, procurando algum elemento que pertencesse ao credo de Plínio Salgado, viu que um indivíduo que falava em altos brados ao proprietário do referido café, descompondo-o. Immediatamente reconheceu a voz como sendo do "miliciano" Paulo de Almeida; dirigiu-se até o local e encontrou o referido integralista ameaçando o proprietário daquela casa comercial.

A este tempo o fante da guarda municipal do Deus, Patria e Família, avistado o delegado Norival de Alcantara, procurando, então, fugir à sua vista. Entretanto, aquela autoridade vendo claramente, que o doutrinado estava armado, dirigiu-se a ele, a fim de lhe dar ordem de prisão por usar armas proibidas.

QUASI ASSASSINADO O DELEGADO DE NOVA IGUAÇU

Percebendo qual a finalidade do delegado, Paulo de Almeida, procurou passar a arma, que estava na mão, para a polícia, destacada em Caxias. Porém, não conseguiu o seu intento, porquanto os comissários que acompanhavam de perto o movimento do integralista, imediatamente lhe deram ordem de prisão, a qual Paulo de Almeida resistiu, entrando em luta corporal com os policiais.

Em dado momento quando o delegado Norival de Alcantara tentava tomar a arma do prosélito integralista este aponta o revólver na direção do delegado e dispara a arma. Felizmente a este tempo o braço de um soldado não se desviou indo a bala que por certo faria tombar o dr. Norival de Alcantara, cravar-se na parede fronteira.

Subjugado, afinal após uma luta titânica, foi o integralista posto no caminhão da Prefeitura, escoltado por três policiais da força de Nova Iguaçu.

PRESO O CHEFE INTEGRALISTA DE CAXIAS

No meio da luta, a fim de se conseguir prender o "miliciano" Paulo de Almeida, apareceu em cena o sr. Al-

varo Reis, chefe integralista local, no tempo em que funcionava a ex-Ação Integralista Brasileira em Caxias. Escondido na escola policial que vigiava o outro militante.

DE REGRESSO A NOVA IGUAÇU

Após fazer a relação do material apreendido e colocado no caminhão todo o material apreendido o delegado Norival de Alcantara resolveu regressar a Nova Iguaçu, partindo da diligência já quase ao amanhecer tendo a viagem corrido normalmente, sem nenhuma novidade, até à altura de São Maria onde passou à frente da caravana a tenente Manuel Mourão, sub-delegado de São João do Meriti, da Força Pública Estadual, dirigindo um automóvel, em grande velocidade.

ATACADOS A MAO ARMADA

Seguia a caravana o seu destino, indo o carro do delegado Norival de Alcantara, a frente, o caminhão da prefeitura logo após e o carro conduzindo os comissários Edesio, Capanema, Oliveira, Dias, finalizando.

Em dado momento depois de passar o carro do delegado, surgem com o propósito de atacar os comissários, uma força armada de fuzis, tendo à frente de "parabellum" em punho o tenente Manuel Mourão, sub-delegado de São João do Meriti, que fez parar o caminhão conduzindo os presos e praças que os escoltavam e o carro onde viajavam os comissários.

Após ter detido os carros, fez com que todos saltassem, sempre de arma em punho, prendendo todos os componentes da caravana.

RECOLHIDOS AO NADREZ

Como autoridade policial, o tenente Manuel Mourão conduziu todos até a sua delegacia e, como se fossem criminosos vulgares, recolheu todos os comissários presos à sua ordem declarando que fazia aquilo para que servissem de isca ao delegado Norival de Alcantara.

O TENENTE MOURÃO E' TAMBÉM INTEGRALISTA

De acordo com o arquivo da extinta Ação Integralista Brasileira, o tenente Manuel Mourão pertencia ao quadro de "Banderantes", sendo um dos chefes em São João do Meriti.

SOLTOS OS INTEGRALISTAS

Logo após chegarem à delegacia de São João do Meriti o tenente Mourão deu liberdade aos integralistas presos, dizendo para que não houvesse mais acontecimentos tão desagradáveis para "eles", ele, sub-delegado tinha feito "aquilo" e que no distrito dele podiam estar à vontade.

O COMANDANTE DA FORÇA PÚBLICA INTERVEM

Ao par dos acontecimentos, o doutor Norival de Alcantara telefonou imediatamente ao interventor federal, o comandante Amaral Peixoto, que por sua vez ordenou ao comandante de Força Estadual que mandasse soltar incontinentes as autoridades policiais civis presas.

EM LIBERDADE A'S 6 HORAS DA MANHÃ

Obedecendo à ordem do seu comandante o tenente Manuel Mourão, muito a contragosto soltou os comissários presos, porém, somente às 6 horas da manhã. Em seguida os mesmos regressaram à Nova Iguaçu relatando os fatos ao doutor Norival de Alcantara.

ARMAMENTO APREENDIDO EM ITAPERUNA

O chefe de Polícia recebeu um telegrama do delegado de Itaperuna município do norte do Estado, informando que apreendeu no núcleo integralista um fuzil, um mosquetão, oito carabinas, quarenta e quatro punhais, uma pistola automatica "Colt", cinco, oito granadas de mão, além de mil tiros de fuzil e pentes de metralhadoras.

Sabres, espingardas e armas curtas

NA BAIÁ

SALVADOR, 25 (A UNIÃO). — O chefe de Polícia de B. distribuiu uma nota em que assinala:

"A Chefia de Polícia vinha recebendo informações seguras e observando pessoalmente, através de cuidadosas diligências, que elementos da extinta Ação Integralista Brasileira tramavam, neste Estado, contra o atual regime, a formação de uma comunidade sempre com o sr. Israel Souto, dando cência disso ao sr. Interventor."

Alude depois a nota à localização de uma reunião clandestina de integralistas, na qual foram detidos deztois adeptos do "Sigma". Descreve a excursão do chefe de Polícia a Cachoeira e adjacências, zona considerada centro irradiador da conspiração. Essa viagem causou serios transtornos aos conspiradores, provocando a fuga de elementos que combinavam a desordem. As investigações prosseguiram até a véspera do dia 10, a esta altura o chefe de Polícia estava senhor dos planos da máscara, inclusive à senha adotada, "Exército, Marinha, Povo" que os conspiradores pretendiam espalhar para todo o país, através da transmissão de rádio amadores. Afirma ainda a nota de Chefia de Polícia que as desordens teriam amplo

A SITUAÇÃO GERAL DO PAÍS É BOA

(Conclusão da 1.ª pag.)

sões implicadas no movimento subversivo tramado pela ex-Ação Integralista esclareceu que a situação dos funcionários públicos envolvidos nos últimos acontecimentos está prevista na Constituição, cabendo às autoridades, após a devida apuração dos fatos, executar os dispositivos da lei, que é inflexível e não distingue pessoas, cargos ou graduações. O governo não agirá severamente.

OS PRESOS POLITICOS IRAO PARA FERNANDO NORONHA

Continuando, adiantou que o Ministério da Justiça dispõe do crédito de três mil contos para a instalação dos campos de concentração destinados aos presos políticos, sendo dois mil contos para a indenização devida ao Estado de Pernambuco pela cessação da ilha de Fernando Noronha, que está convenientemente aparelhada para receber os presos políticos, num regime de trabalho agrícola.

ADIADA A VIAGEM A S. PAULO

Quanto à sua pretendida viagem a S. Paulo, declarou que devido a múltiplos que fazeres, não tentou afastar-se da capital, por enquanto.

A REFORMA DA POLÍCIA CIVIL

Por fim, confirmou que a reforma da Polícia Civil está em andamento, aguardando, apenas, que chegue o projeto às suas mãos, para pô-lo em execução.

EM SANTA CATARINA

raio de ação, e daí a redobrada vigilância adota e a realização de novas diligências, que culminaram, na descoberta, na madrugada do dia 11, de uma reunião de integralistas em Cruz das Almas, junto ao cemitério local, onde aguardavam a chegada do chefe de Curitiba, para ser dado o sinal convenido, com o espoucar de um foguete.

As investigações prosseguiram nas cidades de Curitiba, São Felipe e Afonso Pena. Vários conspiradores foram presos, evadindo-se outros. A nota da Chefia de Polícia diz ainda que, neutralizada a ação dos perturbadores da ordem, o povo pôde estar tranqüilo, porque nada tolhera à ação serena e energica das autoridades contra os inimigos do regime.

EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 25 (A UNIÃO). — No distrito de Garibaldi, município de Jaraguá, também os elementos integralistas foram preparados para trabalhar no plano subversivo ultimamente abortado. Cerca de 200 integralistas ali se encontravam preparados para marchar sobre a sede do município, dispostos a tomar conta das repartições públicas, quando surgiu, imprevistamente, o tenente Leonidas Herberster, delegado de polícia e prefeito municipal, acompanhado de várias praças. Com a presença da autoridade a maioria debandou, internando-se nos matos próximos, tendo todavia, aquela autoridade, com os seus homens, conseguido prender 50, que foram recolhidos à cadeia de Jaraguá.

O comandante da chamada "polícia de choque", integralista, foi o primeiro a fugir estando as autoridades empenhadas na sua captura.

Em Brusque, também foram feitas várias prisões, entre as quais a do ex-chefe do município do integralismo, Ivo Mosimann.

De Laguna, chegou aqui, evidentemente escoltado, sendo recolhido incontinentes à Penitenciária de Pedra Grande, o medico Antonio Mussi.

EM ALAGOAS

MACÉIO, 25 (A UNIÃO). — O capitão Mario Lima, delegado da Ordem Política e Social, declarou ao "Jornal de Alagoas" que a polícia do Estado está atenta, mas, até agora, não apurou de novo quanto à conspiração integralista, parecendo que, com a descoberta há tempo da intentona de Rio Largo, foi o mal cortado pela raiz, ficando desarmados os adeptos do "Sigma".

NO PIAUÍ

TEREZINA, 25 (A UNIÃO). — A Chefia do Recrutamento Militar recebeu denuncia de que o monsenhor Cleonides Nunes, professor de Historia do "Jornal de Alagoas", que a polícia do Estado está atenta, mas, até agora, não apurou de novo quanto à conspiração integralista, parecendo que, com a descoberta há tempo da intentona de Rio Largo, foi o mal cortado pela raiz, ficando desarmados os adeptos do "Sigma".

A Chefia depois de apurar a veracidade da denuncia oficiou ao secretário geral do Estado, que imediatamente cassou a nomeação demitindo-o do corpo docente do Liceu.

O GOVERNO VAI AGIR CONTRA OS IMPLICADOS

RIO, 25 (A UNIÃO). — O ministro Francisco de Campos declarou aos jornalistas que o governo espera apenas a terminação sobre os recentes acontecimentos dos integralistas para agir contra os implicados.

Os funcionários públicos implicados estão sujeitos aos dispositivos da Constituição, que é bastante clara relativamente ao assunto.

Adiantou que os condenados serão utilizados em campos apropriados onde terão relativa liberdade e trabalho útil à coletividade.

CARRS E CAMINHÕES USADOS
FORD e de outras marcas
em optimas condições e a preços modicos
AGENCIA FORD
RUA MACIEL PINHEIRO, 38
João Pessoa

ALFA-BETA-GAMA

MARIO DALVA

MISERICORDIA — O jovem Prefeito do município de Misericórdia, dr. Praxedes Pitanga, deseja dar outra denominação à terra que está governando. Inteligente e provido, não quiz todavia resolver, a um simples golpe seu, a mudança lembrada. E teve a gentileza de solicitar conselho ao Conselho Regional de Geografia. Por aí se vê logo a boa intenção do dr. Pitanga, usando de sua própria misericórdia para com o C. R. G. Este designou uma comissão para emitir parecer sobre o pedido, sendo escolhido o doutor Parabogafrão Coriolano de Medeiros para relatar o feito.

O dr. Praxedes Pitanga não gosta de nomes exóticos ou fora das tradições de sua gente. Respeitar aliás as tradições é dever comum, entre todos os povos, sem excluir sequer os bons nomes das localidades, onde habitaram os seus Maiores. Mas, em nosso Estado, argumentará o dr. Prefeito, tem havido várias mudanças topônimas. A antiga vila de Montemor, em Mamanguape, chama-se agora Rio Tinto. E outras mudanças mais.

Existe sempre, entretanto, um acontecimento notável, ou desaparece um vulto excepcional, ou torna-se preciso celebrar a memória de um homem ou de um fato histórico olvidado, — para que se imponha trocar por outra denominação de um lugar. Tem sucedido, correntemente, assim. Talves o dr. Praxedes Pitanga tenha recebido sugestões de seus munícipes para desbater de Misericórdia para Olitica, por exemplo, o território de sua erudita jurisdição administrativa. Haverá então aí o que muito se costuma chamar hoje — um "imperativo econômico". Os conselheiros vão opinar, em sua próxima reunião ordinária de 4 de Abril.

EMOCIONEMO-NOS! — Cada dia que nos está passando, após o suave golpe de 10 de Novembro, nos aumenta, em corpo e alma, a vibração da BRASILEIRADA. Vem surgindo um País Novo. Ha um segundo descobrimento, no mapa-mundi político. Sob as cinzas sempre fumegantes da Europa degladiada e impenitente, não longe de nós, ha gemidos e sobressaltos daquela Mater Dolorosa, preme de civilização, mas enferma, de todas as convulsões sociais, sem fe e sem fortaleza nas suas próprias entranhas.

Em nossos meridianos, ao contrário, o sol da Liberdade e as cantigas populares da Paz abençoam a vastidão de nosso território, imune, até agora, de todo contágio guerreiro das chamadas raças superiores. Deus nos tem outorgado esse juízo e nos tem conservado nesta exceção radiosa. A America de Colombo reina, impérea e dá exemplos de sua mocidade sadia aos velhos continentes, em plena decrepitude moral.

O BRASIL, sobre todos, está firmando, cada vez mais, os marcos de seu idealismo, no estreitamento de seus braços amigos em torno dos povos visinhos, na amplitude de seus gestos fraternais, na continuidade imperturbável de sua política exterior, — política de saúde continental, de segurança coletiva, de soberania intangível, de doutrinação cristianíssima. Isto sempre chega para emocionar os proprios doutrinadores da guerra, ou irrita-los.

Nós, antes de todos, é que mais nos devemos possuir de emoção patriótica, emoção de nossa história de ontem, de hoje, do amanhã; de nosso poder espiritual, nos conselhos ecumênicos da tranquilidade comum, nos congressos internacionais de direito público, nos aspectos singulares de nossa formação etnográfica, nesta pleníssima igualdade de todos, perante os códigos escritos, perante as deficiências inelutáveis. — Tudo pela força natural de nossa imensa grandeza.

ANGUSTIA LOCI — Foge-me o espaço desta seção para uma croniqueta rápida, como só tal posso fazer, em torno das primeiras inaugurações da Escola Profissional, que está sendo construída, no bairro de

"LEI AUREA"

VASCO TOLEDO

A Parábola resolve por si mesma, com os seus propios recursos, o problema mais ingente da sua economia. Na análise dos fatos somente nos preocupa o maior ou menor alcance de bem público que possam encerrar e como tal fazemos justiça. Há poucos dias tivemos ensejo de dizer pouco da imprensa, qual era a situação da nossa agricultura, com uma progressão admirável, falha porém na sua parte mais interessante — o crédito. O decreto de 18 do fluyente, criando o Departamento de Assistência ao

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 25 (A UNIAO) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Antonio Matias do Nascimento Filho, e Rodolfo Avelar, interinamente, escreventes juramentados do escrivão sucessor do 2.º ofício da 7.ª pretoria civil do Distrito Federal.

Na pasta da Educação:

Nomeando: o dr. Artur Cumpilido de Sant'Ana, interinamente, professor catedrático da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil; o dr. Olinto de Castro e o dr. João Floriano dos Santos Lima, assistentes da Faculdade de Medicina da referida Universidade; e os drs. Carlos de Brito e Silva e Rui Fernandes de Osório e Silva, em comissão, assistentes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Designando, interinamente, e em comissão, inspetores federais de estabelecimentos de ensino secundário: Evalda Pereira Carneiro da Cunha, Leônido Federal, Celina Leivas Diniz e Silvia Louzada, no Estado de São Paulo; e Luiz Sarmiento Machado, no Rio Grande do Sul.

Exonerando Mario Leite Real Ferreira, da carreira de engenharia, nos termos do art. 2.º do decreto-lei n.º 24, de 29 de novembro de 1937.

Tornando sem efeito o decreto de promoção, por merecimento, de Acacio Manoel de Campos França, à classe L, da carreira de técnico de Educação.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo a agente fiscal do imposto de consumo: no Distrito Federal, o da capital do Estado de São Paulo, Dilermando Duarte Cox; e na capital do Estado de São Paulo, o do interior do Estado do Rio de Janeiro, Clovis Soares Dutra; e nomeando, a pedido, o do interior do Estado do Paraná, José Euclides Bezerra Cavalcanti para identico logar no interior do Ceará; o do interior do Ceará, Moacir Rabelo Sampaio para identico logar no interior de Minas Gerais; o do interior de Minas Gerais, João Martinho Ferreira Gomes para o interior de São Paulo; o do interior de São Paulo, Augusto Manoel de Araújo Góes para identico logar no interior do Estado do Rio de Janeiro; e ainda nomeando Prisco Pinto Navarro, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando Altino de Azevêdo Sodré do cargo de assistente da Escola Nacional de Agronomia; e concedendo a exoneração a Paulo de Azevêdo Ataíde, de assistente, em comissão, da referida Escola, por ter optado por outro cargo; e a Benedito de Oliveira Paiva, do cargo de diretor, em comissão, da Escola Experimental de Café, em Coronel Pacheco, no Estado de Minas Gerais.

Nomeando o engenheiro agrônomo Roberto Pessoa, interinamente, para o cargo da classe G, da carreira de agrônomo do Departamento Nacional de Produção Animal.

Concedendo aposentadoria a Arquimedes Cabral Godofim, no cargo da classe G, da carreira de técnico rural; e ao servente Manoel Vaz Pires.

Autorizando a título provisório: a Sociedade de Prepostos & Comp. Ltda., sociedade legalmente constituída, a pesquisar galena no logar denominado Ribeirão das Canoas, distrito de Epitácio Pessoa, município de Bocalva, no Paraná; o cidadão Luiz Anibal de Mesquita Falcão, por si ou sociedade que organizar a pesquisa minério de ferro da fazenda Pedra de Ferro, na região de Castanhão, município de Jequié, Estado da Bahia; a sociedade brasileira legalmente constituída Mineração Geral do Brasil Ltda., a pesquisar ouro no leito e margens do rio Cabral, no município de São Luiz, Ceará; Estado de Mato Grosso; e a M. C. Fonseca & Comp. sociedade legalmente constituída, a pesquisar bauxita, no distrito de Conceição do Muqui, comarca de João Pessoa, Estado do Espírito Santo.

Extinguindo um cargo excedente, por se achar vago, da classe K, da carreira de técnico de laboratório.

Cruz do Peixe, por iniciativa daquela grande arcebispo, que foi Dom Adauto. Os assuntos de instrução muito me devem interessar. Pelo que hei de voltar a tratá-lo.

Cooperativismo, representa no seu todo uma medida das mais salubres que já se posta em prática pela administração do Estado, de vez que ela, preenchendo uma lacuna, atende a um fim altamente elevado, qual o de consolidar as bases para o seu desenvolvimento econômico. Esta deve ser a maior preocupação dos homens de governo magalhães, para as fontes de produção — para equilíbrio e estabilidade dos orçamentos, sem maiores encargos à sua população, construindo ao mesmo tempo a riqueza particular. Si porém, não preocupar ao Estado o bem-estar social e econômico do seu povo, esse descaso bastará para a sua desorganização e inevitável derrocada. Entre nós, graças à visão administrativa do nosso dirigente, outras são as possibilidades de produção e riqueza que nos reserva o futuro, ao lado do mais carinhoso cuidado pelo amparo da nossa gente, o que é uma garantia maior às gerações futuras.

Lançadas as bases reais para a formação da nossa policultura, com o incremento de novas culturas; a mecanização da agricultura, que saiu do campo da propaganda para entrar na acção construtiva; a unidade incontestável, era inadiável, como dissemos anteriormente, a ampliação do crédito, solução que vem com o decreto em evidencia como maior benefício aos homens que constroem a riqueza do Estado.

Nesta análise ligeira queremos patentear a nossa admiração pelas medidas que representam para a colitvidade a defesa dos seus interesses, indo assim ao encontro dos seus anseios.

Continue o sr. Interventor no estudo e solução de outros problemas que igualmente representam para o Estado uma questão de relevante interesse, ao mesmo passo que traduzindo a realidade da nossa vida de hoje, serão um bem público maior para a nossa vida de amanhã.

O decreto em apreço, além do benefício que promove como um incentivo poderoso à lavoura e pecuária, representa ainda a libertação dos homens do campo, que impossibilitados de outros recursos, se deixavam prender aos agulhões escravizantes da agiotagem desumana, absorvente da sua economia, fruto de um trabalho intenso, matando-lhes o estímulo de uma maior produção. Ao campo pois, homens que labutavam de sol a sol, construtores anônimos da nossa grandeza, outras irão ser as possibilidades de amparo ao vosso labor, que maior e mais compensador será com as novas forças que ser-vos-ão dadas, para o vosso bem, pelo bem da Pátria comum.

SECRETARIA DA FAZENDA

Recomendações sobre guias de desembaraço

Do gabinete do sr. secretário da Fazenda recebemos a seguinte nota:

"O SECRETARIO DA FAZENDA, no uso de suas atribuições, e de acordo com o disposto no dec. n.º 400, de 1.º de fevereiro de 1909, declara aos srs. administradores e estacionários fiscais que fica terminantemente proibido o fornecimento de guia de desembaraço global, para maior número de volumes do que possa levar o veículo numa só viagem, dando margem, assim, a que possa ser utilizado mais de uma vez o mesmo documento fiscal."

Recomendamos, pois, seja extraída uma guia de desembaraço para cada viagem, por veículo, salvo o caso de seguir rem vários veículos juntos, transportando a mesma mercadoria do mesmo dono, para o mesmo destino, hipótese em que poderá ser fornecida uma guia única para o comboio.

Aguardo a maior surpresa que "Casa Azul" oferecerá durante o mês de abril. Todo seu "stock" de mercadorias com grandes abatimentos.

CAPITANIA DOS PORTOS

A Capitania dos Portos deste Estado convida os srs. proprietários de embarcações de tráfego e de pesca a comparecerem à mesma repartição, a fim de receber as suas licenças anuais, que já se acham prontas, avisando, ainda, aos que até agora não reformaram a licença que o fazem até o dia 31 do corrente, sob pena de incorrerem em multa.

Outrossim, convida a sra. Terceira de Figueiredo Cavalcanti, o sr. Francisco da Costa Diniz e o representante da firma falida F. H. Vergara & Cia. a oferecerem transporte ao local dos terrenos de Marinha que requererem em aforamento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A fim de tratar das incorreções verificadas nos boletins escolares referentes ao mês de fevereiro p. findo, o sr. Inspetor Técnico Regional de Ensino na 1.ª zona, necessita, no 2.º expediente da próxima segunda-feira (28), falar com os seguintes professores:

João Cavalcanti de Paiva, regente da escola "Maria Quitéria de Jesus"; Amalães Miranda ou Desulino Sobral, do curso "Sua Tereza"; Maria Dolores Magalhães, da escola da Ilha Indio Piragibe; Maria do Carmo Crescência, da escola noturna do colégio "Frei Martinho"; Albertina Lobão Lima, da escola "7 de Setembro"; Jonas Alvares de Almeida, da escola "Irmã Maria Anísia"; de Cruz das Armas; Sílvia de Pessoa, ou Severina Lima de Miranda, Pontes, do Colégio Diocesano "Pio XII"; Hilda de Holanda Albuquerque, do Jardim da Infância do Grupo Escolar "Tomás Mindelo"; Lamir da Silva Pinto, da escola rudimentar da Rua S. Miguel; Jaci de Moura Ribeiro, da escola subvencionada da Fazenda Mangabeira; José do Vale Melo, da escola noturna "Abel da Silva"; de Moraes; Roberto Pessoa, Dilermando Nascimento, da escola centrada "9 de Outubro" da Ilha Indio Piragibe; Sílvia de Pessoa, do Grupo Escolar "Duarte da Silveira"; Maria das Neves Mesquita da escola da Avenida Nova Descoberta da Torrelandia; Maria de Lourdes Vasconcelos Costa, da escola rudimentar de Lagoa Grande; Alcides Lacerda Lima, do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves"; e Maria Eulália Avila Lins, da escola rudimentar da Avenida Tiradentes.

NOTAS DE PALACIO

(Conclusão da 1.ª pg.)

brega, para auxiliar de redação da Imprensa Oficial; e srta. Dulce Evangelista da Silva, para auxiliar de escrita do Centro de Saúde desta capital.

O sr. Interventor Federal recebeu um comunicado do tenente José Castor do Rêgo, de haver assumido o cargo de delegado de polícia de Campina Grande.

Durante o dia de ontem estiveram em Palácio mais as seguintes pessoas: drs. Adalberto Ribeiro, Pedro Ulisses, Roberto Pessoa, e Manuel Tavares; prefeitos Eladio Melo, Carlos Pessoa, Zacarias Vaz Ribeiro e De-mosthenes Cunha Lima; engenheiro J. Adams Smith srs. Cunha Lima, Mateus Gomes Ribeiro, Alfredo Gaudêncio, Pedro Henriques de Araújo e Muriilo Lira; sras. Lidia Muniz de Brito e Francisca Albuquerque de Oliveira, professora Miraci dos Santos e srta. Maria Ramalho e Iolanda Lopes.

Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Publicas

A Secretaria da Agricultura e Obras Públicas convida o construtor sr. Antonio Gama, a comparecer à mesma, para tratar de assunto de seu interesse.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA DO TRABALHO

O valor das carteiras profissionais — As anotações determinadas em lei

Eduardo de Magalhães Pinho, consultando acerca do serviço de fiscalização. Responda-se nos termos da Informação. A informação a que se refere o despacho é a seguinte: Em relação ao primeiro quesito da consulta de fis. desde que a fiscalização ocorre qualquer dúvida sobre a validade de declarações em carteiras profissionais, assiste-lhe, no interesse do serviço e por força de suas atribuições, solicitar ou exigir esclarecimentos, tanto mais necessários quanto se referem a fatos cujo feito ou situação jurídica só se pode comprovar por documento hábil. Quanto aos demais quesitos, subscreve o critério adotado pelo sr. inspetor-chefe, nas informações prestadas a esta Procuradoria. (As informações prestadas pelo sr. inspetor-chefe à Procuradoria são as seguintes: I — As carteiras profissionais são merecedoras de fe pública, não podem, porém, se eximir de dívida, no caso de ser levantada, porque são emitidas mediante percentagens aos identificadores, muitos dos quais recebem as mesmas partes declaratórias que passam a figurar nas carteiras (chegadas ao Brasil, estado civil, etc.), sem uma exigência criteriosa de documentos comprobatórios. II — O livro para anotações de horas extraordinárias de trabalho foi instituído pelo decreto n.º 21.186 que, na alínea "b", do artigo 12, manda anotar todas as prorrogações concedidas na conformidade do mesmo decreto com a importância das remunerações devidas. Ora, se a convenção é uma das modalidades dessas prorrogações, consequentemente deve ser anotada no respectivo livro.

VIDA RADIOFONICA

Accedendo a um convite da direção da "Radio Tabajara", a senhoria Francisca Barrêto Coelho, aluna do 9.º ano do Instituto de Musica da Baía e, presentemente, em visita a pessoas de sua família residentes nesta capital, realizará hoje, uma audição de piano, naquela difusora.

Dados os reconhecidos dotes de virtuosidade da pianista Francisca Barrêto Coelho e de esperar que os norte-americanos tenham hoje mais um excelente quarto de hora oferecido pela P. R. I. 4.

Nessa audição, que constará de músicas românticas figurarão produções de Reuchmannoff, Chopin e Arthur Napoleão.

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para o dia 26 de Março de 1938

11.00 — Programa aperitivo com gravações populares da P. R. I. 4.

(Locutor Kenard Galvão).

12.00 — Jornal matutino. Notícias e informações telegráficas do País e do Estrangeiro.

12.15 — Continuação do programa aperitivo com gravações populares da P. R. I. 4.

(Locutor Alirio Silva).

18.00 — Programa para o jantar com gravações selecionadas gentilmente oferecidas pelo Cine Felpea.

(Locutor J. Acilino).

19.00 — A "P. R. I. 4" Informa síntese dos acontecimentos do dia.

19.05 — Música variada com Marluce Pessoa, Orlando Vasconcelos e Geni Santos.

20.00 — Hora do Brasil.

21.00 — Francisca Barrêto Coelho em solos de piano.

21.15 — "Jornal oficial".

21.20 — O "seu programa dançante" — com gravações gentilmente oferecidas pelo Cine Felpea.

22.00 — "Jornal falado da P. R. I. 4".

22.40 — Continuação do "seu programa dançante" com gravações gentilmente oferecidas pelo Cine Felpea.

22.25 — A "P. R. I. 4" informa...

(Últimas notícias).

22.30 — "Boa Noite" — "Hino à Bandeira".

(Locutor Mario Mansur).

A nadadora brasileira Maria Lenk estabelece novo "record" sul-americano

LIMA, 25 (A UNIAO) — A nadadora brasileira Maria Lenk, acabou de estabelecer novo "record" sul-americano para 200 metros em nado de peito, numa prova em que vários concorrentes se colocaram a apenas 1,5 de segundo do "record" mundial, levantando essa prova em 3 minutos e 6 10.

No novo tempo estabelecido pela nadadora brasileira teve uma diferença de 2,10 de segundo do anterior, conquistado pela campeã japonesa nas Olimpíadas de Berlim.

Obteve o 2.º logar, nessa prova, o nadador brasileiro Louzada.

Rendões para vestidos, ultima moda, em Rio e São Paulo, recebeu grande quantidade a CASA AZUL e está vendendo a preços de reclame.

III — Logo que seja o registro feito de acordo com a portaria do sr. ministro, de 4 de dezembro de 1934 e consiste o número da carteira profissional, está satisfeita a obrigação criada pelo artigo 5.º do decreto 22.637, de 10 de julho de 1924. IV — Nas anotações das carteiras profissionais devem ser incluídas as seguintes mudanças de profissão, aumento de salário que não elogie, ataque ou justifique motivo de despedida do portador. São essas as informações que a experiência aconselha em benefício do serviço e que posso dar em torno da consulta de Eduardo de Magalhães Pinto).

OS PROFISSIONAIS DO JOGO GOSAM DAS GARANTIAS DA LEGISLAÇÃO SOCIAL

Um despacho do ministro do Trabalho

No processo em que o Casino Balaenro Atlantic reclamava a tutela do jogo nos dispositivos da lei dos dois termos, despachou o sr. ministro do Trabalho acordando com o parecer do consultor jurídico do Ministério.

Em seu parecer o consultor jurídico opinou no sentido de que cabia a decisão fazer prova nos termos dos dispositivos legais, de que ela se encontra na impossibilidade de obter profissionais brasileiros capazes de suprir, com a mesma habilidade, os estrangeiros que lhe prestam serviços.

Quanto ao caráter lícito ou ilícito da profissão de empregados em casinos, o consultor jurídico não pôde mais subsistir a dúvida suscitada, porque o decreto que regulamenta o imposto de licenças para funcionamento dos casinos balnearios tornou evidentemente lícita a profissão dos que trabalham como empregados destas empresas.

PARTICULAR

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.º 1.003, de 25 de março de 1938

Abre à Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de 10:000\$000.

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. Único — É aberto à Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de 10:000\$000 para ocorrer às despesas com a elaboração do projeto da Constituição do Estado, a ser promulgada.

Palácio da Redenção, em João Pessoa, 25 de Março de 1938, 50.º da Proclamação da República.

ARGEMIRO DE FIGUEIREDO
José Marques da Silva
Francisco de Paula Porto

DECRETO N.º 1.004, de 25 de março de 1938

Altera os Estatutos da Caixa Beneficente da Polícia Militar.

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere a Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.º — Os artigos 1.º — letra a; 5.º — § 2.º; 20 — letra g; 24 e 27, e as tabelas A, B, C e D, dos Estatutos da Caixa Beneficente da Polícia Militar do Estado, aprovados pelo dec. n.º 773, de 4 de Março de 1937, passam a ter a redação seguinte:

“Art. 1.º — Letra a) — Dar auxílio para o luto a quem tiver direito ao pecúlio do associado que falecer, no prazo de 15 dias, dentro do Estado, após o falecimento, feitas as provas necessárias.”

“Art. 5.º — 2.º — A cada um dos oficiais que exercerem as funções de tesoureiro e secretário da Caixa, o Conselho Deliberativo fica autorizado a dar uma gratificação até 50\$000.”

Art. 20 — Letra g) — A qualquer pessoa, uma vez que declare por escrito, quando o socio solteiro.

Art. 24) — O associado que, em inspeção de saúde, for julgado incapaz para todo e qualquer serviço público e, em consequência, excluído da Corporação, receberá a metade do pecúlio de que trata a tabela “C”, único — Não estão compreendidos nas disposições desse art. os socios que tiverem de qualquer forma amparados pelos cofres públicos.”

Art. 27) — Quando qualquer socio for envolvido em processo por crime cometido em legítima defesa, caracterizada pelos §§ 1.º e 2.º do art. 32 da Consolidação das Leis Penais, a Caixa auxiliará para o contrato de um advogado, ao qual não se pagará mais de 500\$000 em cada caso.”

Art. 2.º — Na tabela A, Emprestimo a longo prazo, para sub-tenente, será de 1:000\$000. A tabela B fica alterada quanto a jóia e mensalidade do sub-tenente, descontando-se 48\$000 e 48\$000, respectivamente. Na tabela C, o pecúlio para a família do sub-tenente será de 4:000\$000 e na tabela D, o auxílio para luto, de 250\$000.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessoa, 25 de Março de 1938, 50.º da Proclamação da República.

ARGEMIRO DE FIGUEIREDO
Raul de Góes

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 25:

Peticões:

De Francisco Campineiro, ex-soldado da Polícia Militar do Estado, solicitando cancelamento da nota de expulsão. — Indeferido, à vista das informações.

De Severino Ferreira de Araújo, motorista de bondes dos Serviços Elétricos da Paraíba, requerendo 6 meses de licença para tratamento de saúde. — Deferido.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Peticões:

N.º 8875 — De Josefa Pessoa de Oliveira. — Não há o que deferir, em vista das informações do Tesouro.

N.º 6707 — De Manuel Viana Alecrim. — A Mesa de Rendias de Sousa para tomar conhecimento do pedido de baixa e resolver como de lei.

Secretaria do Interior e Instrução Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 24:

Peticões:

De Noemia Renovato de Oliveira, professora interina da escola elementar mista de Piripituba do município de Guarabira, solicitando efetividade. — Indeferido à vista das informações.

Idem, de Maria Donatila Pinheiro, regente interina da escola rudimentar noturna do sexo feminino da cidade de Cajazeiras, no mesmo teor. — Igual despacho.

Idem, de Rosa Rodrigues da Silva, solicitando a sua nomeação para a escola elementar de Serra Redonda do município de Inga, atualmente ocupada por uma professora não diplomada e sem concurso, uma vez que é concursada. — Igual despacho.

Idem, de Maria de Lourdes Tavares da Silva, professora de 1.ª entrada com exercício no grupo escolar “Pe. Ibiapina” da cidade de Itabaiana, solicitando 30 dias de licença sem vencimentos em prorrogação a que vem gozando. — Igual despacho.

Idem, de Heróides Nascimento, professor diretor do grupo escolar “Graça e Mélo” da cidade de Princesa, solicitando pagamento para ocorrer a despesa que fez quando do seu transporte ao lugar onde se acha. — Igual despacho.

de Campina Grande, servindo-lhe de título a presente portaria.

Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Publicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

O sr. Secretário da Agricultura, Comércio, viação e Obras Publicas, expediu os seguintes ofícios:

N.º 531 — Ao sr. Diretor de Fomento da Produção e de Pesquisas Agronômicas, pedindo para remeter os dados necessários ao pagamento da conta do sr. José Alexandre Filho, a fim de ser feito o respectivo pagamento.

N.º 532 — Ao sr. Secretário da Fazenda, remetendo o empenho n.º 157, de importância de 1:200\$000, emitido em favor da Recebedoria de Rendias de Campina Grande, a fim de atender às despesas com o transporte de sementes.

N.º 537 — Idem, idem, n.º 56, na importância de 1:994\$000, expedido pela sub-contratação “Pessoal assalariado contratado”.

N.º 541 — Idem, idem, n.º 921, na importância de 5:000\$000 em favor da Prefeitura Municipal de Itabaiana, para as obras do Hospital em construção naquela cidade.

N.º 533 — Ao sr. Diretor Geral de Saúde Pública, apresentando o sr. José de André, a fim de ser inspecionado de saúde, para poder se empossar no cargo para que foi recentemente nomeado.

N.º 536 — Ao sr. Diretor de Viação e Obras Públicas, recomendando a extração de um empenho na importância de 5:000\$000 em favor da Prefeitura de Itabaiana.

N.º 542 — Idem, idem, recomendando providências no sentido de ser efetuada a limpeza do terreno onde se acha a Casa dos Estudantes, conforme solicitação do sr. Secretário do Interior.

N.º 543 — Idem, idem, remetendo dois ofícios dirigidos pelo sr. Diretor do Departamento de Educação ao Secretário do Interior, e recomendando providências a respeito.

N.º 538 — Ao Encarregado do Serviço de Plantas Têxteis, informando que da conferência efetuada no Boletim da Kenda arrecadada por aquela Inspeção, ficou constatada a exatidão do mesmo.

N.º 539 — Ao sr. Gerente da S.A. Industrias Reunidas, E. Matrazzo, agradecendo a remessa de um exemplar do livro “In Memoriam”.

N.º 540 — Ao Procurador dos Felos da Fazenda remetendo uma proposta para o fornecimento de três vitrais destinados ao Instituto de Educação, apresentada pelo sr. Henrique Moser.

N.º 544 — Ao sr. dr. Epitacio Pessoa Sobrinho, identificando-o de que o sr. Interventor Federal resolveu fazer doação ao Posto de Monta “João Pessoa”, em Umbuzeiro, do touro “Tietê”.

N.º 549 — Ao Diretor da Escola de Agronomia do Noroeste, em Areia, autorizando-o a mandar proceder o concerto necessário no eixo do motor de luz daquela Escola.

Na petição que a Standard Oil Company of Brasil dirigiu a esta Secretaria, pedindo dar uma autorização por escrito ao Diretor da Escola de Agronomia de Areia, conferindo-lhe poderes para extrair uma nova cópia do empenho n.º 83 de 1000 litros de gasolina, em virtude da 1.ª via haver sido extraviada, o sr. Secretário da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Publicas exarou o seguinte despacho: — “O assunto deve vir ao conhecimento desta Secretaria por intermédio da Diretoria da Escola.”

N.º 545 — Ao Diretor da Escola de Agronomia de Areia, conferindo-lhe poderes para extrair uma nova cópia do empenho n.º 83 de 1000 litros de gasolina, em virtude da 1.ª via haver sido extraviada, o sr. Secretário da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Publicas exarou o seguinte despacho: — “O assunto deve vir ao conhecimento desta Secretaria por intermédio da Diretoria da Escola.”

N.º 546 — Ao Diretor da Escola de Agronomia de Areia, conferindo-lhe poderes para extrair uma nova cópia do empenho n.º 83 de 1000 litros de gasolina, em virtude da 1.ª via haver sido extraviada, o sr. Secretário da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Publicas exarou o seguinte despacho: — “O assunto deve vir ao conhecimento desta Secretaria por intermédio da Diretoria da Escola.”

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessoa, 25 de março de 1938.

Serviço para o dia 26 (Sábado). Dia 1.º Polícia Militar, 2.º ten. Uil-

son, 3.º 1.ª Companhia, sub-tenente José Belo.

Adjunto ao oficial de dia, 3.º sgt. Ramiro.

Dia 4.ª Estação de Rádio, 3.º sgt. Manuel Avelino.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Sobrinho.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Manuel Vaz.

Electricista de dia, sd. José Mariano. Dia ao telefone, sd. telefonista Severino Rodrigues.

O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. de Armas da Guarda do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 2. (Ass.) Delmiro Pereira de Andrade, cel. cmf. geral.

Confere com o original, Elisio Sobrinho, ten. cel. sub-cmf.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessoa, 25 de março de 1938. (Serviço para o dia 26 (Sábado). Uniforme 2.º (caqui).)

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral, no dia 25 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior	181.752\$000
José Ferreira de Almeida — Rendias patrimoniais	100\$000
Agro. Carlos Farias (Diretoria de Fomento) — Saldo adiantamento	4\$700
Cicero Oliveira Barros de Amorim — Caução de luz	30\$000
Rep. de Aguas e Esgotos — Renda do dia 24 do corrente	1.086\$300
Napoléon Henriques Filgueiras — Caução de luz	30\$000
Esmerina Henriques de Sousa — Caução de luz	30\$000
Rep. dos Serviços Elétricos — Renda do dia 24 do corrente	3.051\$800
Recebedoria de Rendias da Capital — Renda do dia 24 do corrente	91.400\$000
José Freire Alves — Caução de luz	30\$000
Dorgival Mororó — Fóros de terrenos do Estado	13\$800
Sociedade Beneficente “2 de Setembro” — Caução de luz	30\$000
	95.807\$100
	277.559\$100

DESPESA

1329 — Anglo Mexican Petrol. Comp. Ltda. — Conta	9.100\$000
1332 — Dr. Raul Leite & Cia. — Conta	1.950\$000
1330 — F. Peixoto & Irmão — Conta	35.000\$000
1331 — Carlos Guimarães — Conta	2.791\$000
1327 — Sousa Campos — Conta	5.078\$900
1008 — Inspetor José Soares Carvalho — Pagamento de diárias	165\$000
1342 — N. Cosentino — Conta	11.333\$600
1343 — Correia & Cia. — Conta	700\$000
1344 — Correia & Cia. — Restituição de caução	1.500\$000
1346 — Prefeitura de Itabaiana — Para as obras do Hospital que está sendo construído nessa Cidade	5.000\$000
1335 — Rep. Serviços Elétricos (Dr. G. Medeiros) — Adiantamento	500\$000
1333 — Rep. Serviços Elétricos (Dr. G. Medeiros) — Adiantamento	100\$000
1334 — Rep. Serviços Elétricos (Dr. G. Medeiros) — Adiantamento	3.000\$000
1336 — Rep. Serviços Elétricos (Dr. G. Medeiros) — Adiantamento	2.000\$000
Saldo que passa para o dia 26	78.218\$500
	199.340\$600
	277.559\$100

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba em 25 de março de 1938.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro Geral.

Juberlita Aguiar da Nobrega,
Escriturária.

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DA CAPITAL

EDITAL N.º 3

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Multa Paga: — Pelo sr. Severino Firmino Alves, foi paga a multa de 20\$000, por infração do Regulamento do Tráfego Público.

II — Entrega de Placas: — Faz-se entrega à Pagadoria desta Corporação de 2 pares de placas para automóvel, 1 dta para motocicleta, 2 para bicicletas e 4 medalhas indicativas “A” e “P”, remetidas pela Mesa de Rendias de Catolé do Rocha, referentes ao exercício passado.

III — Peticões Despachadas: — De Manuel Antonio Gomes, motorista pela Prefeitura desta Capital, requerendo uma 2.ª via de sua carteira, por ter sido extraviada a 1.ª — Como requer.

De João Ferreira Nobre, requerendo a restituição dos documentos que juntou para efeito de exame de chafreuf amador. — Como requer, mediante recibo.

De Manuel Benedito da Silva, chafreuf profissional pela Inspeção do Distrito Federal, requerendo para ser prontualizado nesta Inspeção, pagando o que de direito. — Como requer, submetendo-se ao exame médico.

De Abias Pedroza, requerendo transferência de propriedade de seu carro marca Chevrolet, placa 450-Pb, para o nome do sr. Natanael Macedo, por motivo da transação feita pelo o de marca Studebaker, placa n.º 288 de aluguel, pertencente a este, bem como as mudanças de categoria. — Como requer, pagando as taxas regulamentares.

(Ass.) Tenente João de Sousa e Silva, inspetor geral.

Confere com o original: João Maciel dos Santos, resp pela Sub-Inspeção.

De ordem do sr. Prefeito da Capital, faço publico, em observância às determinações da lei n.º 47, de 31 de dezembro de 1936, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para reclamações dos contribuintes abaixo relacionados, relativamente ao lançamento do imposto predial das casas de telha das zonas urbana e suburbana desta capital.

Fôra desse prazo, nenhuma reclamação será examinada sem o prazo de 30 dias, a contar desta data, para reclamações dos contribuintes abaixo relacionados, relativamente ao lançamento do imposto predial das casas de telha das zonas urbana e suburbana desta capital.

Fôra desse prazo, nenhuma reclamação será examinada sem o prazo de 30 dias, a contar desta data, para reclamações dos contribuintes abaixo relacionados, relativamente ao lançamento do imposto predial das casas de telha das zonas urbana e suburbana desta capital.

O contribuinte que pagar o imposto de todo o ano no primeiro período da multa (março), terá um abatimento de 10%, e o que não satisfizer o pagamento nos prazos estabelecidos acima, ficam sujeitos a multa de 10% e a cobrança executiva de toda a dívida.

Prefeitura Municipal da Capital, em 3 de março de 1938.

Dante Grisi, chefe da Secção de Receita e Despesa.

RELAÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL

(Continuação)

AVENIDA CRUZ DAS ARMAS

34 — Artlindo Bezerra Cambolim, 178\$500; 42 — O mesmo, 108\$500; 55 — João Araújo de Sousa, 319\$600; 111 — Julieta da Silva Porto, 35\$000; 160 — João Camelo de Melo, 20\$600; 206 — Ana Meneses dos Santos, 12\$000; 413 — João Meira de Meneses, 5\$000; 539 — O mesmo, 10\$000; 420 — Dedot Pereira Borges, 60\$700; 344 — José Tavares de Oliveira, 10\$000; 590 — O mesmo, 10\$000; 596 — O mesmo, 80\$200; 600 — O mesmo, 80\$200; 608 — O mesmo, 80\$200; 569 — João Simplicio Caldas, 126\$400; 571 — O mesmo, 126\$400; 577 — O mesmo, 126\$400; 593 — O mesmo, 126\$400; 603 — José Gon-

SECRETARIA DA FAZENDA

Relação dos documentos irregulares existentes na Seção de Expediente da Secretaria da Fazenda e pertencentes às pessoas e firmas abaixo mencionadas:

Estacionário Fiscal de Serraria, José Luiz do Rêgo Lima, 100000; 607 — João Meira de Menezes, 100000; 614 — João Augusto Sebadelha, 623000; 619 — O mesmo, 100000; 623 — O mesmo, 100000; 624 — José Augusto Sebadelha, 1145000; 634 — Aurora Sebadelha, 1145000; 635 — José Antonio de Sousa, 623000; 641 — Alexandre Pereira dos Santos, 1068000; 647 — Celina Novais, 365000; 650 — Francisco Fernandes de Almeida, 410200; 658 — Pedro Silva Guimarães, 65000; 660 — Manuel Quirino dos Santos, 1385000; 663 — Celina Novais, 465100; 668 — José Augusto Sebadelha, 945000; 672 — O mesmo, 945000; 674 — Francisco Cardoso de Santana, 705000; 680 — Aurora Sebadelha, 705000; 692 — Amaro Cordeiro de Araújo, 315100; 702 — Claudiano Alustia, 1065000; 707 — Olavo Novais, 415000; 724 — Rogério Ferreira da Silva, 485000; 738 — Manuel da Silva Torres, 825000; 744 — Clementina de Oliveira Paiva, 205000; 749 — Aristides Cunha de Azevedo, 1305000; 752 — José Rodrigues de Carvalho, 825000; 758 — José Vicente Montenegro, 705000; 764 — Aurora Sebadelha, 485000; 766 — A mesma, 485000; S/n — Ascendino Nobrega, 1745000; 798 — Manuel Feitosas Ramos, 205000; 806 — Joaquim Francisco Pereira, 1055000; 811 — José Ferreira da Silva, 1305000; 812 — Severino I. de Carvalho, 485000; 820 — Aurora Sebadelha, 945000; 832 — Aluisio Ribeiro Lima, 205000; 835 — Aluisio Gomes, 205000; 838 — Pedro Ivo de Paiva, 705000; 844 — Manuel F. de Farias, 95000; 854 — Manuel Odon Coutinho, 485000; 859 — Julio Martins da Silva, 485000; 867 — José Farias, 305000; 872 — Rosa Sebadelha, 825000; 876 — A mesma, 825000; 877 — Jacinto Tavares, 705000; 882 — Rosa Sebadelha, 825000; 877 — Virgolino Florentino da Costa, 1905000; 888 — Nelson de Castro, 235000; 903 — Amaro Gomes de Leiros, 505000; 910 — João Melquiades, 205000; 916 — Amaro Gomes de Leiros, 705000; 916 — Amalia e Santinha Melquiades, 705000; 922 — Aluisio Gomes de Araújo, 705000; 925 — Amaro Gomes de Leiros, 825000; 930 — José Lins de Araújo, 1545000; 942 — Osvaldo Tavares de Moraes, 705000; 947 — Maria José P. Guedes, 265000; 957 — Severino Lourenço da Silva, 405000; 958 — José Alves Sobrinho, 1545000; 968 — O mesmo, 825000; 971 — Manuel Fernandes Coutinho, 125000; 974 — Carlos Mendonça Furtado, 705000; 980 — Luiz Dionisio Alves, 405000; 985 — Carlos de Mendonça Furtado, 705000; 990 — Antonio da Cunha Rêgo, 355000; 994 — O mesmo, 1305000; 995 — Antonio Raimundo Camaleão, 705000; 999 — O mesmo, 705000; 1000 — Odilon Velho, 705000; 1005 — João Domingos, 365000; 1009 — Manuel da Silva Torres Filho, 355000; 1014 — Filhos de Rosendo Francisco da Silva, 365000; 1018 — Os mesmos, 365000; 1024 — Zelia Sebadelha, 825000; 1025 — Yandá Borges Monteiro de Melo, 355000; 1032 — Zelia Sebadelha, 825000; 1044 — José Augusto Sebadelha, 645000; 1048 — O mesmo, 825000; 1049 — Rosa C. Melo e Filhos, 1545000; 1062 — Isabel Cortes, 235000; 1072 — Ana Bezerra, 205000; 1077 — Belisario Gonçalves de Medeiros, 945000; 1095 — Severino Cavalcante de Araújo, 205000; 1104 — Filipe de Figueiredo, 825000; 1113 — Pedro Ivo de Paiva, 1205000; 1114 — Emilia Lima Magalhães, 485000; 1124 — José Augusto Sebadelha, 485000; 1130 — José Augusto Sebadelha, 825000; 1144 — An-

A. Marinho

tonio Rangel de Farias, 295000; 1169 — José Raposo de Andrade, 235000; 1173 — Francisco Raposo de Andrade, 535000; 1174 — José Severino Pimentel, 355000; 1187 — Pedro Monteiro Guedes, 485000; 1196 — José Lae Pedrosa, 705000; 1198 — O mesmo, 705000; 1204 — O mesmo, 305000; 1208 — O mesmo, 305000; 1212 — O mesmo, 305000; 1216 — O mesmo, 245000; 1220 — O mesmo, 245000; 1226 — Armindo Nunes Ribeiro, 365000; 1227 — Rodolfo Ferreira dos Passos, 95000; 1234 — Armindo Nunes Calves do Ego, 1065000; 1276 — José Lae Pedrosa, 125000; 1280 — Petronila Escorial da Costa, 1065000; 1287 — Ananias Gonçalves do Ego, 205000; 1296 — Petronila Escorial da Costa, 1065000; 1309 — Uilson Tavares de Araújo, 1065000; 1214 — Francisco Augusto Ferreira, 825000; 1319 — José Bento de Lima, 1065000; 1325 — O mesmo, 705000; 1328 — Cabuto Pereira de Lima, 1305000; 1337 — Antonio Ursulino, 205000; 1340 — Uilames e Cia., 365000; 1354 — Maria José da Silva, 655000; 1355 — João Cordeiro de Lucena, 125000; 1360 — Maria Tereza da Costa, 205000; 1378 — Tereza Corrêa de Oliveira, 205000; 1416 — Rosendo Francisco da Silva, 705000; 1431 — Severina Tavares, 305000; 1436 — Edson e Nivaldo Ribeiro Gomes, 485000; 1452 — Inocência Gaspar, 485000; 1474 — Manuel Bernardo Cordeiro, 235000; 1499 — Misael Gonçalves do Ego, 705000; 1500 — José Belmiro Irmao, 205000; 1524 — João Pedro Pessoa, 75000; 1525 — Eudino Jorge de Andrade, 485000; 1529 — Antonio Amancio, 365000; 1530 — Manuel Freire, 365000; 1534 — O mesmo, 365000; 1535 — Maria Ana da Conceição, 75000; 1544 — Nilo Tavares Melo, 125000; 1558 — Jacinto Tavares de Melo, 365000; 1580 — M. Maria Freire de Mendonça, 75000; 1594 — Maria das Dóres Bezerra, 365000; S/n — José Githierme Mendonça, 295000; 1630 — Anisio Pio Chaves, 1065000; 1637 — José Carlos, 205000; 1638 — Silvino Chaves Filho, 95000; 1642 — José V. Ferreira, 125000; 1643 — Severino José da Silva, 705000; 1654 — Jacinto Tavares de Melo, 425000; 1663 — José Inacio Assunção, 295000; 1682 — José Vicente Ferreira, 305000; S/n — José Antonio, 95000; 1687 — João da Mata, 95000; 1697 — Antonio Francisco de Assis, 425000; 1700 — Joana Maria da Conceição, 95000; 1716 — Francisca Ferreira de Sena, 125000; 1717 — Lindolfo Gonçalves Chaves, 485000; 1746 — Maria Matias, 75000; 1747 — Pedro Paulo da Oliveira, 485000; 1762 — Lindolfo Gonçalves Chaves, 765000; 1773 — Manuel Mendes, 75000; 1778 — Lindolfo Gonçalves Chaves, 365000; 1788 — João Canuto de Sousa, 95000; 1820 — João Ferreira Silva, 95000; 1821 — Josefa Ferreira Lima, 95000; 1844 — Manuel do Nascimento, 125000; 1845 — Onofre Carvalho de Sousa, 485000; 1858 — Antonia Candida de Lima, 305000; 1859 — Maria e Isaura Assis Oliveira, 305000; 1865 — José Pedro Ferreira, 365000; 1886 — Manuel Carneiro, 95000; 1901 — José de Mendonça, 365000; 1902 — Manuel Pio Chaves, 365000; 1903 — Maria Bertulina de Oliveira, 75000; 1918 — Luiz Carneiro, 305000; 1926 — José Pedro Teixeira, 305000; 1927 — Manuel Jaques de Brito, 75000; 1934 — Anisio Pio Chaves, 485000; 1953 — O mesmo, 485000; 1958 — Cleudenor Moisés, 305000; 1963 — José Mendonça Furtado, 245000; 2124 — Sindolfo Gonçalves Chaves, 405000; 2140 — José Furtado de Mendonça, 425000; 2176 — O mesmo, 305000; 2179 — Renato Gouveia, 455000; 2180 — José Mendonça Furtado, 265000; 2208 — O mesmo, 305000; 2212 — Santino Francisco de Sousa, 95000; 2381 — Antonio Bezerra, 95000; 2388 — José Laurentino da Silva, 485000; 2398 — O mesmo, 125000; 2513 — Antonio Franco, 65000; 2520 — Maximiano Ferreira de Araújo, 100000; 607 — João Meira de Menezes, 100000; 614 — João Augusto Sebadelha, 623000; 619 — O mesmo, 100000; 623 — O mesmo, 100000; 624 — José Augusto Sebadelha, 1145000; 634 — Aurora Sebadelha, 1145000; 635 — José Antonio de Sousa, 623000; 641 — Alexandre Pereira dos Santos, 1068000; 647 — Celina Novais, 365000; 650 — Francisco Fernandes de Almeida, 410200; 658 — Pedro Silva Guimarães, 65000; 660 — Manuel Quirino dos Santos, 1385000; 663 — Celina Novais, 465100; 668 — José Augusto Sebadelha, 945000; 672 — O mesmo, 945000; 674 — Francisco Cardoso de Santana, 705000; 680 — Aurora Sebadelha, 705000; 692 — Amaro Cordeiro de Araújo, 315100; 702 — Claudiano Alustia, 1065000; 707 — Olavo Novais, 415000; 724 — Rogério Ferreira da Silva, 485000; 738 — Manuel da Silva Torres, 825000; 744 — Clementina de Oliveira Paiva, 205000; 749 — Aristides Cunha de Azevedo, 1305000; 752 — José Rodrigues de Carvalho, 825000; 758 — José Vicente Montenegro, 705000; 764 — Aurora Sebadelha, 485000; 766 — A mesma, 485000; S/n — Ascendino Nobrega, 1745000; 798 — Manuel Feitosas Ramos, 205000; 806 — Joaquim Francisco Pereira, 1055000; 811 — José Ferreira da Silva, 1305000; 812 — Severino I. de Carvalho, 485000; 820 — Aurora Sebadelha, 945000; 832 — Aluisio Ribeiro Lima, 205000; 835 — Aluisio Gomes, 205000; 838 — Pedro Ivo de Paiva, 705000; 844 — Manuel F. de Farias, 95000; 854 — Manuel Odon Coutinho, 485000; 859 — Julio Martins da Silva, 485000; 867 — José Farias, 305000; 872 — Rosa Sebadelha, 825000; 876 — A mesma, 825000; 877 — Jacinto Tavares, 705000; 882 — Rosa Sebadelha, 825000; 877 — Virgolino Florentino da Costa, 1905000; 888 — Nelson de Castro, 235000; 903 — Amaro Gomes de Leiros, 505000; 910 — João Melquiades, 205000; 916 — Amaro Gomes de Leiros, 705000; 916 — Amalia e Santinha Melquiades, 705000; 922 — Aluisio Gomes de Araújo, 705000; 925 — Amaro Gomes de Leiros, 825000; 930 — José Lins de Araújo, 1545000; 942 — Osvaldo Tavares de Moraes, 705000; 947 — Maria José P. Guedes, 265000; 957 — Severino Lourenço da Silva, 405000; 958 — José Alves Sobrinho, 1545000; 968 — O mesmo, 825000; 971 — Manuel Fernandes Coutinho, 125000; 974 — Carlos Mendonça Furtado, 705000; 980 — Luiz Dionisio Alves, 405000; 985 — Carlos de Mendonça Furtado, 705000; 990 — Antonio da Cunha Rêgo, 355000; 994 — O mesmo, 1305000; 995 — Antonio Raimundo Camaleão, 705000; 999 — O mesmo, 705000; 1000 — Odilon Velho, 705000; 1005 — João Domingos, 365000; 1009 — Manuel da Silva Torres Filho, 355000; 1014 — Filhos de Rosendo Francisco da Silva, 365000; 1018 — Os mesmos, 365000; 1024 — Zelia Sebadelha, 825000; 1025 — Yandá Borges Monteiro de Melo, 355000; 1032 — Zelia Sebadelha, 825000; 1044 — José Augusto Sebadelha, 645000; 1048 — O mesmo, 825000; 1049 — Rosa C. Melo e Filhos, 1545000; 1062 — Isabel Cortes, 235000; 1072 — Ana Bezerra, 205000; 1077 — Belisario Gonçalves de Medeiros, 945000; 1095 — Severino Cavalcante de Araújo, 205000; 1104 — Filipe de Figueiredo, 825000; 1113 — Pedro Ivo de Paiva, 1205000; 1114 — Emilia Lima Magalhães, 485000; 1124 — José Augusto Sebadelha, 485000; 1130 — José Augusto Sebadelha, 825000; 1144 — An-

A necessidade physiologica das férias annuaes

Desde ha alguns annos foi sabidamente estabelecido no pais o systema de férias annuaes para os que mourem no commercio, na industria e em varios outros sectores da actividade, de attendendo á necessidade physiologica de dar descanso ao organismo e de proporcionar oportunidade para a mudanga de clima. Graças a este systema que de longa data era praticado nos paises europeus, milhares e milhares de pessoas tem conseguido melhorar o estado da saúde e augmentar reservas de energia para proseguir valentemente na lucta pela vida. Ha, infelizmente, muitas pessoas que não podem gozar dessa vantagem e outras que se obstinam em não dar folga ao corpo e ao espirito. De modo que ao fim de alguns annos, tornam-se fracos, nervosos, impertinentes e mesmo incapazes para desempenhar, de modo satisfactorio os cargos que occupam. Isto acontece sobretudo ás pessoas que vivem em cidades movimentadas, onde o organismo ainda mais se deprime sob a acção do lufal-lufa, dos ruídos e de toda a sorte de preocupações.

Para o tratamento dessas pessoas é indispensavel o repouso de algumas semanas em lugar de bom clima e de vida tranquilla. Para combater o esgotamento physico e a depressão nervosa decorrentes da perda de phosphatos e da falta de exercicio, o uso do Tonofesfan da Casa Bayer que vem sendo largamente empregado com os melhores resultados em adultos e crianças.

tonio Rangel de Farias, 295000; 1169 — José Raposo de Andrade, 235000; 1173 — Francisco Raposo de Andrade, 535000; 1174 — José Severino Pimentel, 355000; 1187 — Pedro Monteiro Guedes, 485000; 1196 — José Lae Pedrosa, 705000; 1198 — O mesmo, 705000; 1204 — O mesmo, 305000; 1208 — O mesmo, 305000; 1212 — O mesmo, 305000; 1216 — O mesmo, 245000; 1220 — O mesmo, 245000; 1226 — Armindo Nunes Ribeiro, 365000; 1227 — Rodolfo Ferreira dos Passos, 95000; 1234 — Armindo Nunes Calves do Ego, 1065000; 1276 — José Lae Pedrosa, 125000; 1280 — Petronila Escorial da Costa, 1065000; 1287 — Ananias Gonçalves do Ego, 205000; 1296 — Petronila Escorial da Costa, 1065000; 1309 — Uilson Tavares de Araújo, 1065000; 1214 — Francisco Augusto Ferreira, 825000; 1319 — José Bento de Lima, 1065000; 1325 — O mesmo, 705000; 1328 — Cabuto Pereira de Lima, 1305000; 1337 — Antonio Ursulino, 205000; 1340 — Uilames e Cia., 365000; 1354 — Maria José da Silva, 655000; 1355 — João Cordeiro de Lucena, 125000; 1360 — Maria Tereza da Costa, 205000; 1378 — Tereza Corrêa de Oliveira, 205000; 1416 — Rosendo Francisco da Silva, 705000; 1431 — Severina Tavares, 305000; 1436 — Edson e Nivaldo Ribeiro Gomes, 485000; 1452 — Inocência Gaspar, 485000; 1474 — Manuel Bernardo Cordeiro, 235000; 1499 — Misael Gonçalves do Ego, 705000; 1500 — José Belmiro Irmao, 205000; 1524 — João Pedro Pessoa, 75000; 1525 — Eudino Jorge de Andrade, 485000; 1529 — Antonio Amancio, 365000; 1530 — Manuel Freire, 365000; 1534 — O mesmo, 365000; 1535 — Maria Ana da Conceição, 75000; 1544 — Nilo Tavares Melo, 125000; 1558 — Jacinto Tavares de Melo, 365000; 1580 — M. Maria Freire de Mendonça, 75000; 1594 — Maria das Dóres Bezerra, 365000; S/n — José Githierme Mendonça, 295000; 1630 — Anisio Pio Chaves, 1065000; 1637 — José Carlos, 205000; 1638 — Silvino Chaves Filho, 95000; 1642 — José V. Ferreira, 125000; 1643 — Severino José da Silva, 705000; 1654 — Jacinto Tavares de Melo, 425000; 1663 — José Inacio Assunção, 295000; 1682 — José Vicente Ferreira, 305000; S/n — José Antonio, 95000; 1687 — João da Mata, 95000; 1697 — Antonio Francisco de Assis, 425000; 1700 — Joana Maria da Conceição, 95000; 1716 — Francisca Ferreira de Sena, 125000; 1717 — Lindolfo Gonçalves Chaves, 485000; 1746 — Maria Matias, 75000; 1747 — Pedro Paulo da Oliveira, 485000; 1762 — Lindolfo Gonçalves Chaves, 765000; 1773 — Manuel Mendes, 75000; 1778 — Lindolfo Gonçalves Chaves, 365000; 1788 — João Canuto de Sousa, 95000; 1820 — João Ferreira Silva, 95000; 1821 — Josefa Ferreira Lima, 95000; 1844 — Manuel do Nascimento, 125000; 1845 — Onofre Carvalho de Sousa, 485000; 1858 — Antonia Candida de Lima, 305000; 1859 — Maria e Isaura Assis Oliveira, 305000; 1865 — José Pedro Ferreira, 365000; 1886 — Manuel Carneiro, 95000; 1901 — José de Mendonça, 365000; 1902 — Manuel Pio Chaves, 365000; 1903 — Maria Bertulina de Oliveira, 75000; 1918 — Luiz Carneiro, 305000; 1926 — José Pedro Teixeira, 305000; 1927 — Manuel Jaques de Brito, 75000; 1934 — Anisio Pio Chaves, 485000; 1953 — O mesmo, 485000; 1958 — Cleudenor Moisés, 305000; 1963 — José Mendonça Furtado, 245000; 2124 — Sindolfo Gonçalves Chaves, 405000; 2140 — José Furtado de Mendonça, 425000; 2176 — O mesmo, 305000; 2179 — Renato Gouveia, 455000; 2180 — José Mendonça Furtado, 265000; 2208 — O mesmo, 305000; 2212 — Santino Francisco de Sousa, 95000; 2381 — Antonio Bezerra, 95000; 2388 — José Laurentino da Silva, 485000; 2398 — O mesmo, 125000; 2513 — Antonio Franco, 65000; 2520 — Maximiano Ferreira de Araújo, 100000; 607 — João Meira de Menezes, 100000; 614 — João Augusto Sebadelha, 623000; 619 — O mesmo, 100000; 623 — O mesmo, 100000; 624 — José Augusto Sebadelha, 1145000; 634 — Aurora Sebadelha, 1145000; 635 — José Antonio de Sousa, 623000; 641 — Alexandre Pereira dos Santos, 1068000; 647 — Celina Novais, 365000; 650 — Francisco Fernandes de Almeida, 410200; 658 — Pedro Silva Guimarães, 65000; 660 — Manuel Quirino dos Santos, 1385000; 663 — Celina Novais, 465100; 668 — José Augusto Sebadelha, 945000; 672 — O mesmo, 945000; 674 — Francisco Cardoso de Santana, 705000; 680 — Aurora Sebadelha, 705000; 692 — Amaro Cordeiro de Araújo, 315100; 702 — Claudiano Alustia, 1065000; 707 — Olavo Novais, 415000; 724 — Rogério Ferreira da Silva, 485000; 738 — Manuel da Silva Torres, 825000; 744 — Clementina de Oliveira Paiva, 205000; 749 — Aristides Cunha de Azevedo, 1305000; 752 — José Rodrigues de Carvalho, 825000; 758 — José Vicente Montenegro, 705000; 764 — Aurora Sebadelha, 485000; 766 — A mesma, 485000; S/n — Ascendino Nobrega, 1745000; 798 — Manuel Feitosas Ramos, 205000; 806 — Joaquim Francisco Pereira, 1055000; 811 — José Ferreira da Silva, 1305000; 812 — Severino I. de Carvalho, 485000; 820 — Aurora Sebadelha, 945000; 832 — Aluisio Ribeiro Lima, 205000; 835 — Aluisio Gomes, 205000; 838 — Pedro Ivo de Paiva, 705000; 844 — Manuel F. de Farias, 95000; 854 — Manuel Odon Coutinho, 485000; 859 — Julio Martins da Silva, 485000; 867 — José Farias, 305000; 872 — Rosa Sebadelha, 825000; 876 — A mesma, 825000; 877 — Jacinto Tavares, 705000; 882 — Rosa Sebadelha, 825000; 877 — Virgolino Florentino da Costa, 1905000; 888 — Nelson de Castro, 235000; 903 — Amaro Gomes de Leiros, 505000; 910 — João Melquiades, 205000; 916 — Amaro Gomes de Leiros, 705000; 916 — Amalia e Santinha Melquiades, 705000; 922 — Aluisio Gomes de Araújo, 705000; 925 — Amaro Gomes de Leiros, 825000; 930 — José Lins de Araújo, 1545000; 942 — Osvaldo Tavares de Moraes, 705000; 947 — Maria José P. Guedes, 265000; 957 — Severino Lourenço da Silva, 405000; 958 — José Alves Sobrinho, 1545000; 968 — O mesmo, 825000; 971 — Manuel Fernandes Coutinho, 125000; 974 — Carlos Mendonça Furtado, 705000; 980 — Luiz Dionisio Alves, 405000; 985 — Carlos de Mendonça Furtado, 705000; 990 — Antonio da Cunha Rêgo, 355000; 994 — O mesmo, 1305000; 995 — Antonio Raimundo Camaleão, 705000; 999 — O mesmo, 705000; 1000 — Odilon Velho, 705000; 1005 — João Domingos, 365000; 1009 — Manuel da Silva Torres Filho, 355000; 1014 — Filhos de Rosendo Francisco da Silva, 365000; 1018 — Os mesmos, 365000; 1024 — Zelia Sebadelha, 825000; 1025 — Yandá Borges Monteiro de Melo, 355000; 1032 — Zelia Sebadelha, 825000; 1044 — José Augusto Sebadelha, 645000; 1048 — O mesmo, 825000; 1049 — Rosa C. Melo e Filhos, 1545000; 1062 — Isabel Cortes, 235000; 1072 — Ana Bezerra, 205000; 1077 — Belisario Gonçalves de Medeiros, 945000; 1095 — Severino Cavalcante de Araújo, 205000; 1104 — Filipe de Figueiredo, 825000; 1113 — Pedro Ivo de Paiva, 1205000; 1114 — Emilia Lima Magalhães, 485000; 1124 — José Augusto Sebadelha, 485000; 1130 — José Augusto Sebadelha, 825000; 1144 — An-

CASAS E TERRENOS A VENDA

Vendem-se 3 casas de telhas sendo: Uma na Av. Cruz das Armas, n.º 647, junto ao antigo po de pão, em terreno proprio; uma na mesma avenida n.º junto á escola publica e com esta, 3 terrenos com fronteira, á rua Porfirio Ramos, tudo com passagem de bondes e uma á Avenida Nova, rendeiro á Companhia Portêla.

Trata-se a Av. Cruz das Armas n.º 663.

CURSO PARTICULAR

GENI MESQUITA AVISA AOS INTERESSADOS QUE REABRIU O SEU CURSO PRIMARIO PARTICULAR DESDE O DIA 1.º DO MEZ P. FINDO.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 25.

ALUGA-SE

Por modico preço, a espacosa casa da Avenida Epitacio Pessoa n.º 514, perto da Uzlina da Luz.

A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

BOM NEGOCIO

Vende-se uma prensa, 2 quadros e moldes para fabricar mosaicos, peças modernas e novas. Lucro de 30 %.

Para ver e tratar na Avenida João Machado, 795.

PALACETE A VENDA

Vende-se o palacete á Avenida Dr. João da Matta, n.º 53, com accomodações amplas e luxuosas, em terreno vasto, com grande pomar.

A tratar com a senhorita Maria José Hollandá, á Avenida General Osorio, 113. — João Pessoa.

ÓTIMA OCASIÃO

Vende-se a casa n.º 607, no melhor trecho da Rua Direita, proxima ás praças João Pessoa, Relógio, á Escola Normal, Lição Paraíba, etc. Com comodos para grande familia.

Aproveitem a oportunidade, a tratar com RAIMUNDO COSTA.

CALDEIRA

Vende-se uma, de fabricação inglesa, de chamas invertidas, reparada irrepreensivelmente, com força de 25 H. P. efectivos.

A tratar com Pedro de Miranda, á rua Barão da Passagem, 397, João Pessoa.

CURSO PARTICULAR

Professor João da Cunha Vinagre avisa aos interessados que durante o corrente anno manterá um curso particular que funcionará de 8 ás 11 horas diariamente, á rua 13 de Maio, 54 aceitando de preferencia alumnos que já tenham o curso primario e que desejem preparar-se para o exame de admissão aos estabelecimentos secundarios. Lecção também Portuguez, Arithmetica e Francês.

Pagamento adiantado.

ENGLISH'S LESSONS

RAPAZ COM O CURSO DA ENGLISH ALLIANCE DO RIO, ENSINA INGLÊS DURANTE A NOITE. ATENDE A DOMICILIO.

A TRATAR NA RUA CONSELHEIRO HENRIQUES, 158.

"PECHINCHA"

Familia que embarca para o Rio de Janeiro, vende um ótimo piano francês, de sô maviôso. Preço de occasião.

Ver e tratar á rua São Miguel, 104, proximo á Praça do Trabalho.

75500; 2526 — Lodolfo Gonçalves Chaves, 155000; 2534 — Antonio Franco, 245000; 2544 — Eulalio José Pigueiredo, 75500; 2560 — Severino Vicente, 125000; 2561 — Guilhermina Maria da Conceição, 75500; 2590 — José Alves Sobrinho, 95000; 2598 — O mesmo, 705000; 2614 — João Belarmino, 305000; 2628 — João D. de Andrade, 485000; 2631 — Oscar Agriçio da Silva, 305000; 2634 — Pedro Paulo de Araújo, 205000; 2660 — José Antonio do Nascimento, 75500; S/n — Oscar Agriçio da Silva, 205000; 2678 — Ambrosio de Sousa, 75500; 2780 — Antonio de Albuquerque, 185000; 2048 — Marcelina Gomes Corrêa, 125000; 2956 — José Corrêa da Silveira, S/n — mesmo, 305000; 3026 — José Alves Sobrinho, 705000; 3011 — Manuel Rodrigues, 365000; 3056 — Venancio Camalino, 155000; 3076 — Leonel Gomes Chaves, 155000; S/n — Edeleio Gomes, 305000; 3206 — José Paulo de Araújo, 75500; S/n — Severino Sabino, 75500; 3278 — Vicente Gonçalves, 75500; 3332 — João da Silva Braga, 75500.

(Continúa)

COLOSSAL LIQUIDAÇÃO!

— A —

"SAPATARIA DAS NEVES"

Está liquidando com grandes reduções de preços, todo o seu formidável sortimento de

CALÇADOS, CHAPÉUS, BOLSAS MODERNAS PARA SENHORAS, PERFUMARIAS, GALOCHAS, ETC.

SOMENTE ATE' O DIA 15 DE ABRIL PROXIMO !

10% nos artigos novos e 20 e 30% em todos os seus saldos.

<

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO DA PARAIBA

18.ª Sessão ordinária, em 22 de março de 1938

Presidente — Souto Maior.
Secretário — Euripedes Tavares.
Proc. geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores: Souto Maior, Paulo Hipacio, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Floscio, Severino Montenegro, Agripino Barros e o dr. procurador geral do Estado, Renato Lima.

Lida, foi aprovada, sem observação, a acta da sessão anterior:

Distribuições

Do desembargador Paulo Hipacio.

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 29, da comarca de Umbuzeiro.

Do desembargador Flodoardo da Silveira.

Apeação civil n.º 40, (ação de desquite), da comarca de João Pessoa. Apelante d. Neuza Medeiros de Araújo; apelado Sebastião Calisto de Araújo.

Do desembargador Severino Montenegro.

Agravo de petição civil n.º 23, da comarca de Santa Rita. Agravantes Raul Dantas Pinheiro e sua mulher; agravados Antonio Chagas Gondim e sua mulher.

Do desembargador Agripino Barros.

Agravo de instrumento civil n.º 24, da comarca de Mamanguape. Agravantes Pedro Bernardo da Silva e sua mulher; agravados Joaquim Evangelista de Sousa e sua mulher.

Passagens

Apeação civil n.º 27, da comarca de Picuí. Relator des. Paulo Hipacio. Apelantes Francisco de Sousa Martins, conhecido por "Francisco Antonio de Sousa" e sua mulher; apelados João Francisco de Medeiros e sua mulher.

O dr. relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor des. Flodoardo da Silveira.

Agravo de petição civil n.º 18, do termo de Pedras de Fogo, da comarca de Santa Rita. Agravantes d. Cecília Vieira Lins; agravadas d. Maria de A. Lins e Ana Adelaide Cavalcanti Lins.

Conflicto de jurisdição n.º 2, da comarca de João Pessoa. Suscitante o dr. juiz de direito da 3.ª vara; suscitado o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Embargos ao acórdão nos autos de agravo civil n.º 52, da comarca de João Pessoa. Embargantes F. H. Vergara & Cia.; embargado Rufino Chulles.

O des. Paulo Hipacio passou os respectivos autos ao 2.º revisor des. Flodoardo da Silveira.

Carta testemunhável n.º 2, da comarca de C. Grande. Relator des. Paulo Hipacio. Testemunhantes Ottoni & Cia.; testemunhado João de Sousa Araújo.

O des. Flodoardo da Silveira passou os autos ao 2.º revisor des. M. Furtado.

Apeação civil n.º 22, procedente do Supremo Tribunal Federal. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelantes J. Pereira & Cia.; apelada a Fazenda do Estado da Paraíba.

O des. relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor des. Mauricio Furtado.

Agravo de petição civil n.º 15, da comarca de C. Grande. Relator des. Mauricio Furtado. Agravante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; agravados a massa falida da Soc. Exportadora Lafafete, Luena Limitada e outros.

O des. relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor des. José Floscio.

Apeação criminal n.º 40, da comarca de João Pessoa. Relator des. José Floscio. Apelante o dr. 2.º promotor publico; apelado Antonio Martins Lopes.

O des. relator passou os autos à revisão do des. Severino Montenegro.

Despachos

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 28, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. A. Barros.

Apeação criminal n.º 47, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Relator des. S. Montenegro. Apelante a Justiça Publica; apelada a ré Ana Maria da Conceição.

Idem n.º 48, da comarca de Bananeiras. Relator des. A. Barros. Apelante o dr. promotor publico; apelado Severino Batista Barbosa, vulgo "Severino Taboca".

Agravo de petição civil n.º 21 da comarca de A. Grande. Relator des. Mauricio Furtado. Agravantes José de Andrade Galo e sua mulher; agravado João Mesquita de Vasconcelos Chaves.

Agravo de petição civil n.º 22, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Relator des. José Floscio. Agravantes Avelino Faustino de Almeida e sua mulher, por seu assistente judiciário; agravados Matias Paulino e sua mulher.

Agravo de petição civil n.º 64, (incidente no trabalho), da comarca de João Pessoa. Relator des. A. Barros. Agravante a Cia. Paraíba Cimento Portland S. A.; agravado o operário Joaquim Paulo de Carvalho, por intermédio do dr. curador de acidentes. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. proc. geral do Estado.

Agravo de instrumento criminal n.º 1, da comarca de Mamanguape. Relator des. José Floscio. Agravante Adalberto Ribeiro Filho; agravada a J. Publica.

O des. relator mandou tomar por termo a existência, e depois apresentar os autos em mesa.

Apeação civil n.º 39, da comarca de Misericórdia. Relator des. Paulo Hipacio. Apelante Gonçalo Antonio de Sant'Ana; apelados Joaquim Servulo de Sousa e sua mulher. Foi com vista às partes e depois ao exmo. dr. proc. geral do Estado.

Apeação criminal n.º 49, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Relator des. Paulo Hipacio. Apelante A. J. Publica; apelado o réo José Miguel de Lima. Foi com vista ao apelado e ao exmo. dr. proc. geral do Estado.

Embargos ao acórdão nos autos de apeação civil n.º 74, da comarca de Piancó. Relator des. Mauricio Furtado. Embargantes José Brasil da Silva, sua mulher e outros; embargado Silvestre Rodrigues de Carvalho. Foi com vista ao embargado e em seguida aos embargantes, pelos prazos legais.

Embargos ao acórdão nos autos de apeação civil n.º 88, da comarca de João Pessoa. Embargantes Wilson Brainer e outros; embargado o Montepio dos Funcionários do Estado. O des. relator Paulo Hipacio, averbando-se de suspeito, apresentou os autos ao exmo. des. presidente, para os devidos fins.

Parceres

Petição de habeas-corpus n.º 11, da comarca de João Pessoa. Impetrante o adv. provisionado, Declecio Cipriano Manicoba, em favor dos pacientes, Francisco Carneiro Vaz, conhecido por "Velho Carneiro", Enéas Suassuna e outros.

Agravo de petição criminal n.º 27, da comarca de Areia. Agravante João Belarmino; agravada a Justiça Publica.

Apeação civil ex-officio n.º 36, (desquite amigável), da comarca de João Pessoa. Entre partes: Arnaldo Aguiar do Amaral e d. Georgina Lins de Albuquerque Pessoa.

Apeação civil n.º 2, da comarca de João Pessoa. Apelante a Companhia Comércio e Navegação; apelada a Fazenda Municipal.

O dr. proc. geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia

Agravo de despacho do relator no recurso criminal ex-officio n.º 2, da comarca de João Pessoa. Relator des. presidente. Agravante o dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Revisão criminal n.º 1, procedente do Supremo Tribunal Federal. Relator des. Paulo Hipacio. Requerente Paulo José Duarte.

Agravo de petição civil n.º 1, da comarca de C. Grande. Relator des. Paulo Hipacio. Agravante d. Narcisca Regis Tavares; agravados Abdias Jorge Defensor e sua mulher.

Agravo de petição civil n.º 17, (incidente no trabalho), da comarca de João Pessoa. Agravante Nicóla Cosentino; agravado Antonio José dos Santos.

Idem n.º 19, da comarca de João Pessoa. Relator des. Paulo Hipacio. Agravante Antonio Primo Viana; agravado Plácido Manuel Camilo.

Apeação civil n.º 25, da comarca de C. Grande. Relator des. S. Montenegro. Apelantes José Marques de Almeida Sobrinho e sua mulher; apelados Pedro da Costa Barros e outros. Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos

Pedido de licença n.º 3, procedente da comarca de João Pessoa. Relator des. presidente. Requerente o bel. Francisco da Nobrega Espinola, juiz municipal do termo de Conceição. Concedeu-se 60 dias de licença de acordo com o laudo de inspeção de saúde a que se submeteu o requerente, unanimemente. Impedido o exmo. des. Paulo Hipacio.

Petição de habeas-corpus n.º 11, da comarca de João Pessoa. Relator des. presidente. Impetrante o adv. provisionado Declecio Cipriano Manicoba, em favor dos pacientes, Francisco Carneiro Vaz, conhecido por "Velho Carneiro", Enéas Suassuna, José Rosen do Sobrinho, conhecido por "Dede" e outros, processados na comarca de Catolé do Rocha. Concedeu-se a ordem de liberdade, com vista aos exmos. desembargadores Flodoardo da Silveira e Mauricio Furtado, tendo votado com restrição o exmo. des. Severino Montenegro.

Agravo de despacho do relator no recurso criminal ex-officio n.º 2, da comarca de João Pessoa. Relator des. presidente. Agravante o dr. juiz de direito da 2.ª vara. Por unanimidade de votos, não se tomou conhecimento do agravo interposto.

Revisão criminal n.º 1, procedente do Supremo Tribunal Federal. Relator des. Paulo Hipacio. Requerente Pedro José Duarte. Por unanimidade de votos, foi indeferido o pedido.

Agravo de petição civil n.º 1, da comarca de C. Grande. Relator des. Paulo Hipacio. Agravante d. Narcisca Regis Tavares; agravados Abdias Jorge Defensor e sua mulher. Negou-se provimento ao agravo, contra os votos dos exmos. desembargadores relator Flodoardo da Silveira e presidente do Tribunal. Designado para lavar o acórdão, o exmo. des. Mauricio Furtado.

Agravo de petição civil n.º 17, (incidente no trabalho), da comarca de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Agravante Nicóla Cosentino; agravado Antonio José dos Santos. Negou-se provimento ao agravo, contra os votos dos exmos. desembargadores presidente do Tribunal e José Floscio.

Agravo de petição civil n.º 19 (incidente no trabalho), da comarca de João Pessoa. Relator des. Paulo Hipacio. Agravante Antonio Primo Viana; agravado Plácido Manuel Camilo. Negou-se provimento ao agravo, por unanimidade de votos.

Apeação civil n.º 25, da comarca de C. Grande. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes José Marques de Almeida Sobrinho e sua mulher, apelados Pedro da Costa Barros e outros. Negou-se provimento à apelação, por unanimidade de votos.

Assinatura de acordãos

Petição de habeas-corpus n.º 10, da comarca de João Pessoa. Impetrante o bel. Mauro Coelho, em favor do paciente, tenente Vicente Ferreira Chaves, oficial da Polícia Militar do Estado, pronunciado na comarca de Patos.

Pedido de férias n.º 14, procedente da comarca desta capital. Requerente o bel. Acrísio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira.

Petição de reclamação n.º 1, procedente da comarca de Areia. Reclamante o dr. juiz de direito da mesma comarca; reclamado o dr. juiz municipal do termo de Serraia.

Apeação criminal n.º 29, da comarca de João Pessoa. 1.º apelante o dr. 2.º promotor publico, 2.º apelante José de Sant'Ana, 3.º apelante Euclides Malta; apelados os mesmos.

Idem n.º 43, do termo de Pedras de Fogo, da comarca de Santa Rita. Apelantes Raimundo Francelino da Silva e José Francelino da Silva; apelada a Justiça Publica.

Idem n.º 198, da comarca de João Pessoa. Apelante o dr. 2.º promotor publico; apelado Antonio de Sousa Gama.

Agravo de petição civil n.º 10, da comarca de C. Grande. Agravante Brasiliano Alves da Costa; agravada a firma J. Machado & Cia.

Apeação civil n.º 12, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Apelante d. Cecília de Araújo Santos; apelado Cristovam Vieira de Melo. Foram assinados os respectivos acordãos.

Em sessão de hoje, 25 de março, o Tribunal de Apeação julgou os seguintes feitos:

Agravo criminal nos autos do processo, de Areia. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante João Belarmino; agravada a Justiça Publica. Por unanimidade de votos, não tomaram conhecimento do agravo.

Apeação criminal de João Pessoa. Relator desembargador José Floscio. Apelante o dr. 2.º promotor publico; apelado Antonio Martins Lopes. Preliminarmente anularam o julgamento contra os votos dos exmos. desembargadores relator e Paulo Hipacio, multando-se o juiz pelo excesso de prazo, votando com restrição quanto à última parte os exmos. desembargadores Paulo Hipacio e Severino Montenegro. Designado para lavar o acórdão o exmo. desembargador Severino Montenegro.

Embargos de declaração, na apelação criminal, do termo de Pedras de Fogo, comarca de Santa Rita. Relator des. Paulo Hipacio. Embargantes Raimundo Francelino da Silva e José Francelino da Silva; embargada a Justiça Publica. Rejeitaram os embargos de declaração, unanimemente.

Agravo de petição criminal, procedente do Supremo Tribunal Federal. Relator desembargador Paulo Hipacio. Recorrente ex-officio, o juiz federal; agravantes Alberto Lundgren & Cia. Limitada; agravada a Fazenda Nacional, pelo reclamante Carilino de Albuquerque. Negaram provimento ao agravo, unanimemente.

Agravo de petição civil, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hipacio. Agravantes João Anacleto Ferreira ou João Anacleto dos Santos, sua mulher e outros; agravados José Rodrigues de Sousa Filho e sua mulher. Negaram provimento ao agravo, unanimemente. Impe-

A MAIOR DESCOBERTA PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher não sofrerá dores
Alivia as colicas uterinas em duas horas



Emprega-se com vantagem para combater as Flôres Brancas, Colicas Uterinas, Menstruais, após o parto, Hemorragias e Dores nos Ovarios.

E' poderoso calmante e regulador por excellencia.

FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é recetada por mais de 10.000 medicos.

FLUXO - SEDATINA encontra-se em toda a parte.

TÉLAS & PALCOS

"A NOITE DO VIOLÃO". HOJE, NO "PLAZA" EM HOMENAGEM AO INTERVENTOR ARGEIRO DE FIGUEIREDO

Terá lugar, hoje, às 19.30, no Cine-Teatro "Plaza", o anunciado festival de arte denominado "A Noite do Violão", pelos aplelados cantores e compositores do Radio Nacional. Santos Meira e Rivaldo Lopes, em homenagem ao Interventor Argeiro de Figueiredo, à Radio Tabajara da Paraíba, e à Associação Paraibana de Imprensa.

E' o seguinte o programa a ser apresentado:

1.ª PARTE: — "Folies Bergeres de Paris", com Maurice Chevalier e Ann Sothern.

2.ª PARTE: — "Porque te Amei", choro de violão por Milton Dantas, com acompanhamento de Edison Dantas; "Expresso de Shanghai", marcha pelo conjunto regional de "Cachimbão"; "Meu Ranchinho", canção de J. Calazans, por Rivaldo Lopes, com regional; "Meu Mulato", samba de Sivalva Silva, por Geni Santos, com acompanhamento do regional; "Zingara Volga", canção de Obis Silveira, por Jota Monteiro, com acompanhamento de Gil e Milton; sólo de piano por Ka-

lúa; "Cabocla Serrana" (a pedido) canção de Candido das Neves, por Santos Meira, com acompanhamento de Santos Meira e Milton Dantas; "Modinha Triste", repertório do velho album, por Tania Ferreira, com acompanhamento de Milton e Edison Dantas; "Agora é Tarde", samba de Sivalva Silva, por Paulo Alves, com acompanhamento do regional; "O Meu Balcão", emboleda de Rivaldo Lopes, pelo autor, com o regional; "Tenda Árabe", valsa-canção de Paulo Barbosa e Osvaldo Santiago, por Orlando Vasconcelos, com acompanhamento da jazz-band da P. R. I.; 4.ª declamação de "Flor de Sangue", livro inédito de Leonel Coelho, pelo autor; "Tens Que Mudar de Proceder", samba de Kid Pepe, por Geni Santos, com o regional; "Maxambomba", prego pernambucano de Santos Meira, pelo autor ao violão, "Fulô bonita", emboleda de Rivaldo Lopes, pelo autor com o regional; "Barco Perdido", samba canção de Santos Meira, pelo autor, com o regional; "Uma Alma Que Pede Entrada no Céu", poesia de Catulo Cearense, por Santos Meira, "Sinhá Ana", eco de Sebastião e Paulo Lopes, por Rivaldo Lopes, com o regional.

A jazz-band da Radio Tabajara da Paraíba executará numeros variados do seu repertório, sob a regencia do maestro Olegario de Luna Freire.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — "Folies Bergeres de Paris", com Maurice Chevalier.

A' noite, na tela: — "Folies Bergeres de Paris", com Maurice Chevalier. No palco: festival de arte em homenagem ao Interventor Argeiro de Figueiredo, pelos cantores e compositores Santos Meira e Rivaldo Lopes.

REX: — Na vespéral, "O Grito da Mocidade", com Raul Roulien e a 8.ª e última série de "A Mãe que Aperta", da "R. K. O. Radio".

A' noite, "Naná", com Ann Sten, da "United Artists". Complementos.

SANTA ROSA: — "A Fuga de um Crime", de John Weissmuller, da "Metro G. Mayer". Complementos.

FELIPE'A: — Sessão das Moças — "Sua Alteza o Caron", com Francis Lederer e Francis Dee, da "Fox". Complemento.

JAGUIRIBE: — "O Grande Motim", com Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone, da "Metro G. Mayer". Complemento.

REPUBLICA: — "Herança Maldita", com Big Boy Williams e mais, a 3.ª série de "A Cidade Infernal", da "Radial Pictures". Complemento.

S. PEDRO: — "Missão Secreta", com Dick Foran e a 4.ª série de "A Montanha Misteriosa".

METROPOLE: — "O Grito da Mocidade", com Raul Roulien.

"GALERIA NOBRE"

O PROPRIETARIO DESTA CONHECIDO ESTABELECIMENTO AVISA QUE, DESDE 4 DE FEVEREIRO CORRENTE, PASSOU A FUNCIONAR NO AMPLO E MODERNO PREDIO

N.º 419, A' RUA BARÃO DO TRIUMPHO,

ONDE ESPERA A CONTINUAÇÃO DA VISITA DOS SEUS INNUMEROS AMIGOS E FREGUEZES.

APROVEITA ESTA OPORTUNIDADE PARA AVISAR AINDA QUE ACABA DE RECEBER DAS MAIS IMPORTANTES FABRICAS DO PAIS UM VARIADISSIMO SORTIMENTO DE ARTIGOS RELIGIOSOS EM GERAL, OBJECTOS PARA PRESENTES, TAPETES COM RICAS DECORAÇÕES DAMASCOS E VELUDOS PARA ESTUFAMENTOS, VIDROS, MÓDURAS PARA QUADROS E UMA INFINIDADE DE OUTROS ARTIGOS DO SEU RAMO.

VENDEDOR EXCLUSIVO, NESTA PRAÇA, DOS AFAMADOS PAPEIS E POSTAES "NOVABRON" E DEMAIS ARTIGOS DA MARCA "GEVART".

FABRICANTE DA CONCEITUADA VELA "SAO VICENTE"

VISITEM A GALERIA NOBRE

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 419

VIDA ESCOLAR

CENTRO ESTUDANTAL PARAIBANO

Haverá amanhã, a noite, no Liceu Paraibano, mais uma sessão do C. E. P., para tratar de importantes assuntos relativos aos interesses da classe estudantina.

ESPORTES

TELEGRAMAS TROCADOS COM A F. B. F. E O DR. JOÃO LIRA FILHO E A L. D. P.

"Dr. João Lira Filho.

Rua Paulo Redfern — 40 — Ipa-
nema — Rio.

Solicito prezado amigo informar
urgente se amador inscrito seção ju-
venil Federação Pernambucana ne-
cessita passe, completada a idade, fin
inscrever-se seção adultos Liga Espor-
tiva Paraibana. — Abraços — An-
gústiques".

"Rio, 25 — Angústiques Gomes — João
Pessoa — Resposta sua consulta res-
pondendo haver solicitado a opinião do
presidente da Federação e demais consel-
heiros sendo todos concordes, trar-
se caso omissão nos Regulamentos
decidindo não haver necessidade
transmissão passe de vez jogadores
juvenis não estarem compreendidos
condições regulamentares. Presi-
dente Federação pedirá na reforma dos
estatutos esclarecimentos sobre essa
omissão decidindo que no caso em a-
preço não há necessidade passe transfe-
rência. Lei futura considerará caso
surgeir depois sua aprovação. —
Abraços. — Lira".

"Rio, 24 — Presidente Liga Esportiva
Paraibana — João Pessoa — Fi-
neza responder urgente situação ama-
dor Pedro Silva deseja transferência
Pernambuco. — Saudações — Foot-
ball".

"João Pessoa, 25 — Foot-Ball —
Rio — Amador Pedro Silva inscrito
filiação "Sol Levante" dezoito de
março de 1936, tomando parte, última
vez, jogo oficial 26 de julho de 1937.
— Saudações. — Liga Esportiva Pa-
raibana".

SECRETARIA DA LIGA ESPOR-
TIVA PARAIBANA

Na secretaria da Liga Esportiva Pa-
raibana precisa-se falar com os a-
madouros abaixo, no primeiro expedi-
ente, das 12 às 13 horas, e no segun-
do, das 19 às 21 horas todos os dias
úteis para efeito de regularização de
inscrição dos mesmos amadores:

Botafogo: — Ernani Costa e Da-
nilo Holanda (2).
Esporte Clube: — Manuel Bernardo
Toscano e Alcides Machado Filho
(2).

ESTADIO CABO BRANCO (PA-
RAIBA CLUBE)

Disposições sobre preços, de entrada
e outras providências

Tendo a Liga Esportiva Paraibana
chegado a um acordo com o Paraíba
Clube sobre a realização dos jogos do
presente campeonato, em sua praça de
esportes, ficou estabelecido os seguin-
tes preços e condições:

a) Todo amador terá ingresso me-
diante apresentação ao porteiro de
um cartão fornecido pelo Paraíba
Clube aos clubes disputantes;

b) Os socios do Paraíba Clube só
terão ingresso com a apresentação do
recibo do mês anterior;

c) Os adultos pagarão dois mil
réis; militares não graduados, estu-
dantes e menores, mil réis; senhoras
e senhoritos, gratis;

d) Energicas providências serão to-
madas para o fim de evitar que se
continue na pratica pouco recomen-
dável de se assistir aos jogos, do al-
to do muro que cerca o campo;

e) O Paraíba Clube e a Liga Es-
portiva Paraibana já entraram em
entendimento com o dr. Chefe de Po-
licia para que seja feito um rigoroso
policiamento no campo e fora deste,
a fim de que as partidas se desenvol-
vam num ambiente de perfeita or-
dem.

VAI SER INICIADA AMANHÃ A
TEMPORADA DE TENIS NO
PARAIBA CLUBE

O Paraíba Clube dentro do seu pro-
grama esportivo, vai dar inicio amã-
hã a temporada de tenis para o ano
de 1938.

Estando em visita uma visita de
reputados cultores do elegante esporte,
pertencentes ao Nautico, do Recife,
de esperar que todos os nossos ele-
mentos estejam a postos, prestigiando
os esforços da novel e poderosa
sociedade cultural e turística do nos-
so Estado.

O sr. diretor de Esportes do Para-
íba Clube pede-nos para que os que
quizerem fazer parte das futuras for-
mações tenísticas que se defrontarão
com as do Nautico, compareçam a-
manhã, às 7 horas, nos "courts" da
sede campo.

Outros esportes serão treinados,
inclusive vôlei e basquete.

"ESPORTE CLUBE UNIAO"

Realizar-se-á, amanhã, às 9 horas,
uma importante reunião deste clube,
sendo tratados assuntos de grande
interesse social.

O sr. presidente pede encarecida-
mente o comparecimento de todos os
diretores e associados, na sede social,
à avenida Vasco da Gama, 64, na
hora acima marcada.

"BOTAFOGO ESPORTE CLUBE"

O diretor de esportes do "Botafó-

go" pede o comparecimento ao cam-
po da avenida 1.º de Maio, amanhã,
às 7 1/2, dos seguintes amadores do
2.º quadro: Rôvere — Bau — Paulo-
Jorge — João — Queiroz — Lampa-
Danilo — Edílio — Tonico — Odilon
— Alinne — Raife — Gonçalves —
Gazosa — Lucas — Salvador.

Para o torneio-início de amanhã,
deverão estar em campo, às 13 1/2
horas, os seguintes amadores do 1.º
quadro: Pagé — Rôvere — Floriano
— Quidão — Felix — Clodoaldo —
Lemos — Humberto — Ademair —
George — Formiga — Idalino — Ro-
nal — Helio — Geraldo e demais ins-
critos.

OS 20s. QUADROS DO "BOTAFÓ-
GO" — "FELIPEA" JOGARAO DO-
MINGO, PELA MANHA

Em disputa de uma taça, estarão
em luta, domingo, pela manhã, no
campo da avenida 1.º de Maio, os 20s.
quadros do "Botafogo" e "Felição".
Esse encontro não deixa de ser in-
teressante, de vez que os dois
"teams" contam com elementos fu-
turos nos meios pebolísticos da ci-
dade, onde vêm atuando com gerais
simpatias.

Assim, é de esperar-se boa aflu-
encia ao estadio da avenida 1.º de Maio
no domingo pela manhã, devendo o
jogo iniciar-se às 8 horas em ponto.
As entradas serão cobradas ao pre-
ço geral de \$500.

O TIME DO "FELIPEA" PARA O
TORNEIO INICIO

Gato — Ascendino — Alirio
Formigão — Sinal — Ademair — Ma-
rio — Biquara —
Reservas: Cunha — Cabo — Ricar-
do — Martins.

ESPORTES

Deixou de se realizar, ontem, a
reunião marcada, na sede social do
"Santa Cruz", de dez times de vôlei
de cidade, por não ter comparecido
numero suficiente de representantes
dessas sociedades.

Fica, por isso, determinada nova
reunião, para hoje, no mesmo local,
às 19 horas.

ENCADERNAÇÃO VERSUS LINO-
TIPO

Composto exclusivamente de rapa-
zes que trabalham nas secções de en-
cadernação e linotipo, da Imprensa
Oficial, disputarão hoje, à tarde,
um brinde numa partida de futebol,
os times: Encadernação x Linotipo.

Esse encontro realizar-se-á no
campo do "União", às 15 horas, sob
a atuação do sportman Alceu Cha-
ves.

Os Quadros estão assim organiza-
dos:

Encadernação — Bae — Fagundes
— Herson — Mario — Palhaço —
Lourenço — Rodolfo — Acrisio —
Dionisio — Calu e Lelo.
Linotipo — Alcantara — Malpas —
Rocha — Frederico — Hilson —
Pessoa — Moreira — Agenor —
Marques e Afonso.

O MOMENTO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

terminando a isenção de quaisquer im-
postos sobre as compras de ouro efec-
tuadas pelo Banco do Brasil.

INCENTIVANDO O EMPREGO DO
CINEMA EDUCATIVO

RIO, 25 (A UNIÃO) — Após um en-
tendimento com o diretor do Instituto
Nacional de Cinema Educativo, o mi-
nistro Gustavo Capanema resolveu
conceder prêmios a todas as escolas
brasileiras que mantiverem, permanen-
temente, serviço cinematográfico de
educação.

A medida do ministro Gustavo Ca-
panema visa incentivar o emprego da
cinematografia nas escolas, visto co-
mo ela constitui o meio mais pratico
e intuitivo de inculcar nas crianças o
gosto pelo estudo.

ASSINANDO UM IMPORTANTE DE-
CRETO REGULANDO A INCIDEN-
CIA DO IMPOSTO DE VENDAS E
CONSIGNAÇÕES

RIO, 25 (A UNIÃO) — O presidente
Getúlio Vargas assinou um decreto-
lei regulando a incidência do imposto
sobre vendas e consignações, no ca-
so de transferência de mercadorias.
Esse decreto isenta do referido im-
posto a primeira venda feita pelo comer-
ciante, exclusivamente alocada, de
mercadorias transferidas para o lugar
em que a mesma se efetue, desde que
haja prova do pagamento do imposto
devido pela transferência, ou da sua
isenção legal no lugar de procedência,
como preceitua o artigo 1.º do decreto-
lei de 29 de dezembro de 1937.
Deve-se entender, no caso, a transfe-
rência ou remessa de mercadorias para
filiais ou depósitos dos p.ºs remetentes
ou vice-versa.
A importância do imposto será obriga-
tatoriamente incluída no valor da

ALOS Federais

DECRETO-LEI N.º 300, DE 24 DE FEVEREIRO DE 1938, QUE REGULA A CONCESSÃO DE ISENÇÃO E REDUÇÃO DE DIREITOS ADUANEIROS

(Continuação)

b) — fazer prova que tem um ca-
pital realizado, mínimo de quarenta
e cinco mil contos de réis
45.000.000, obrigando-se a in-
vertê-lo, dentro de três anos, nos
serviços da concessão, com uma anu-
lidade consecutiva de quinze mil con-
tos de réis (15.000.000.000);

c) — provar que dispõe de uma
área nunca inferior a quinhentos
mil (500.000) hectares de terra, para
fazer esse plantio e cultivo; e
— fabricar artefactos dessa ma-
teria.

Parágrafo unico — Nos favores do
parágrafo 1.º, inciso 3, do artigo 13,
se comprehendem:

a) — os maquinismos, aparelhos,
materiais de construção, de acessórios
necessários ao desenvolvimento dos
serviços;

b) — as locomotivas, vagões, tri-
lhos, barcos, substancias químicas,
material de iluminação elétrica e fer-
ramentas, automoveis, caminhões e
qualquer veiculos apropriados ao
serviço;

c) — maquinismos e materiais des-
tinados à construção e conservação
de estradas de rodagem;

d) — aparelhos e materiais em-
pregados na filtragem e purificação da
água potavel e nos trabalhos de sa-
neamento;

e) — medicamentos, materiais cir-
urgicos, ambulancias e mais objetos
destinados à instalação e manuten-
ção de hospitais, inclusive ambulân-
cias;

f) — livros, moveis e, em geral, to-
do o material escolar.

CAPITULO XVI

Do asfalto ou betume

Artigo 36.º — A Prefeitura do Dis-
trito Federal, aos governos estaduais
e municipais, serão concedidos os fa-
vores do parágrafo 2.º, inciso 2, do
artigo 13, desde que satisficam as o-
brigações gerais deste decreto-lei.

CAPITULO XVII

Das empresas jornalísticas

Artigo 37.º — As sociedades, firmas
ou individuos responsáveis pela
exploração da industria do jornal ou
de revistas de natureza politica, cien-
tífica, literaria, artistica e desportiva,
somente serão concedidos os favores
do inciso 36, do artigo 11, deste de-
creto-lei, se observarem as seguintes
exigencias e formalidades:

1) — Inscrever o jornal ou revista
no registro da Alfandega, pela qua-
lidade ser feita a importação do pa-
pel, provando:

a) — que a revista ou jornal se a-
cha registrado no Cartorio de Títulos
e Documentos do Distrito Federal,
Territorio do Acre ou dos Estados e
tenha obtido do Ministerio da Justi-
ca a necessaria autorização;

b) — que a firma ou sociedade ex-
ploradora se acha devidamente lega-
lizada na repartição competente;

c) — que os jornais ou revistas,
em circulação na data da publica-
ção do presente decreto-lei e sem
oficina propria, se acham circulando
ha mais de um ano, ininterrupta-
mente: dos que tenham menos de
um ano de existencia ou que cir-
cularem posteriormente à publicação
deste decreto-lei quando editados em
officinas alheias, exigir-se-á para ob-
tenção do registro o recolhimento em
depósitos aos cofres da Alfandega da
importancia, em moeda corrente, ou
títulos da União, ou caderneta da
Caixa Economica Federal, correspon-
dentes aos direitos, na base de \$800
(oitenta réis) por quilo sobre a quan-
tidade de papel registado, correspon-
dente a um semestre de circulação, e
durante um ano, deposito esse que

fatura e destacadamente, nos do-
cumentos relativos às operações, tais co-
mo duplicatas, notas de venda ou
qualquer outros.

O LOIDE BRASILEIRO PODERÁ
UTILIZAR QUALQUER INSTALA-
ÇÕES PORTUARIAS

RIO, 25 (A. N.) — Foi assinado, ho-
je, um decreto-lei excluindo o Loide
Brasileiro da prohibição contida no
1.º do artigo 1.º do decreto 24.511, de
29 de junho de 1934.

Desse modo, aquella empresa de na-
vegação poderá utilizar, de ora por
diante, todas as instalações portuarias.

A PERCENTAGEM DE REDUÇÃO DO
IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO INTER-
ESTADUAL

RIO, 25 (A UNIÃO) — O im-
posto inter-estadual de exportação
será abolido a contar de 1939, com
redução de 20% e de 15%, nos
anos seguintes, até 1942, quando aque-
le tributo deverá estar completamente
extinto nos orçamentos.

O INTERVENTOR FEDERAL NA
BAIA CONFERENCIOU COM O PRE-
SIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 25 (A. N.) — O sr. Landolfo
Almeida, interventor federal na Baía,
esteve, hoje, em conferencia com o pre-
sidente Getúlio Vargas, tratando de
assuntos relativos ao seu Estado.

será restituído depois de feita a com-
provação da applicação do papel em-
pregado e constatado que não é de-
vedor à Fazenda Nacional por multa
decretoante da mesma applicação;

d) — qual o modelo e o fabricante
da maquina impressora da revista
ou jornal;

e) — tratando-se de jornal ou re-
vista cujo titulo já fôra anterior-
mente usado, que a antiga empresa
nada ficou a dever à Fazenda Nacio-
nal, tendo sido dada baixa no regis-
tro primitivo no Departamento Nacio-
nal de Propriedade Industrial, sob
pena de responder o novo requerente
pelos débitos do antecessor no que
dissor respeito à importação do pa-
pel.

II) — Os jornais ou revistas que
obtiverem a inscrição nas Alfandegas,
requerirão, semestralmente, a
fixação da quantidade e qualidade
do papel necessario ao consumo do
semestre, declarando no requerimen-
to:

a) — sede da redação e officinas
em que o jornal ou revista é impres-
so, com indicação da rua e numero,
se houver;

b) — a data e hora exatas da impres-
são da revista ou do jornal, quan-
tidade de exemplares de cada edição,
quantidade e qualidade do papel ne-
cessario para consumo, até o ultimo
dia do semestre, em quilogramas;

c) — a quantidade do papel em-
pregado no semestre anterior, em qui-
logramas, tratando-se de jornal ou re-
vista já existente;

III) — Para obtenção do registro,
os responsáveis preencherão mais os
seguintes requisitos:

a) — submeter-se a fiscalização da
Alfandega que, para fixar a quan-
tidade de papel destinado ao consumo
do semestre poderá examinar a es-
crita geral do requerente;

b) — escrever em livro especial,
conforme o modelo adotado por este
decreto-lei, o movimento do
papel recebido e empregado diari-
amente e, quando não se tratar de
jornal ou revista diaria, nas datas
de sua impressão, mantendo, ainda,
na officina em que fôr impresso, um
livro auxiliar, rigorosamente escritu-
rado, de entradas e movimento do
papel empregado em cada edição,
conforme modelo anexo;

c) — facilitar o exame da coleção
completa das edições do semestre an-
terior, tratando-se de jornal ou re-
vista já existentes sem prejuizo da
remessa à Fiscalização de dois exem-
plares de cada edição.

IV) — Apurada pela Alfandega, a
quantidade do papel empregado, no
semestre anterior, será concedido o
registro necessario ao consumo do se-
mestre em curso, tomando-se por base
o consumo do semestre anterior, para
o que o interessado assinará termo
de responsabilidade, com fiador idô-
neo, pela boa applicação do papel con-
cedido e pelo pagamento dos direitos
e multas em que porventura venha a
incorrer.

Parágrafo 1.º — Os beneficiarios
dos favores deste artigo, comunica-
rão à Alfandega que houver concedi-
do a inscrição da revista ou jornal,
as alterações que se verificarem na
representação da empresa, firma ou
companhia.

Parágrafo 2.º — Quando o papel
não fôr depositado nas proprias ofi-
cinas impressoras do jornal em nome
do qual fôr importado, a retrada do
armazem, no qual se achar recolhido,
dependerá de guia, assinada por

pessoa cuja firma esteja registrada na
Alfandega e que faça parte da admi-
nistração do jornal e visada pelo fis-
cal do papel na quantidade necessa-
ria ao consumo de oito dias, se fôr
diario e para cada edição, se fôr pe-
riodico, não sendo permitido o depô-
sito sem previa autorização da Alfandega.

(Continua)

NOTAS DO FÔRO

MOVIMENTO, ONTEM, DOS CAR-
TORIOS DESTA CAPITAL

Cartorio do 1.º Officio: —
Fôram denunciados pelo Ministério
Publico, Severino Ricardo e Antonio
Firmão, como incurso nas penas do
art. 303 combinado com o 1.º do
art. 18 da Consolidação das Leis Po-
nais.

Recebida a denuncia pelo Juiz de
Direito da 2.ª Vara, designo, o dia 29
do corrente, às 14 horas, na Sala das
Audências, para fôrção da culpa.

Subiram à conclusão do Juiz da
3.ª Vara, para julgamento, os autos
crimes em que são réos Otávio de
Oliveira, vulgo Zoroastro e outros.

3.º Cartorio: — Autos conclusos ao
dr. Juiz da 3.ª Vara, para o
Ação ordinária requerida por Ro-
berto da Costa Pessoa; ação sumaria,
rêos Ferreira Amorim & Cia.; ação
penal, réos José Fidélis e Clarice Costa;
inventário, inventariada Delfina
Sátiro de Lima.

Com vista ao dr. 2.º Promotor Pu-
blico: — Inquerito policial, acusado Alcelino
de tal.

Ao Contador: — Executivo fiscal,
exequente a Fazenda Federal.

5.º Cartorio: — Autos conclusos ao
dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara;
inventário de João Oscar de Gou-
veia Henriques; interdição de Antonio
Angelo Fernandes.

Ao contador: — Inventário de Joa-
quim Torres; prestação de contas de
Manuel Cruz e precatória de avaliação
de bens deixados por America Ce-
zar Vieira de Melo.

Cartorio do Registro Civil: —
Nesse Cartorio correm proclamações
para o casamento dos contraentes
seguintes: — Sinal Figueiredo da Sil-
va e d. Raimunda Apolônia de Sousa.

No mesmo Cartorio foram registradas
as seguintes crianças: — Ieda Pinheiro
de Sousa, filha de Inácia Pinheiro,
de Sousa e d. Primenia de Assunção
Sousa; Gilson Vilar Souto Maior, fi-
lho de Ildelfonso Souto Maior e Nizila
Vilar Souto Maior; Shirley Fernan-
des do Nascimento, filha de Severino
Fernandes do Nascimento e Maria
Paulina do Nascimento; Elizabete Lei-
te da Silva, filha de João Batista da
Silva e Carmelita Leite da Silva; Maria
Alves dos Santos, filha de João
Francisco Alves e Laura Marcelina
dos Santos.

Fôram registrados, no mesmo Car-
torio, os óbitos das pessoas seguin-
tes: — Severino Ferreira, Pelipa Bernar-
dina de Mendes Lima, Josias Correia
da Nóbrega, Severino Rodrigues do
Nascimento, Paulina Maria de Mo-
rais e dois natimortos.

Os demais Cartorios não fornece-
ram notas à reportagem.

ESTÁ, AINDA, INDECISA A LUTA ENTRE CHINÊSES E JAPONÊSES NO GRANDE CANAL DE SU-CHOW

Pereceu, ontem, em combate, contra os japoneses, um
filho do presidente da Republica chinesa

A LUTA NO GRANDE CANAL

SHANGHAI 25 (A UNIÃO) — De-
pois de nove dias e nove noites de lu-
tas furiosas ao longo do Grande Ca-
nal norte, ponto vital para Su-Chow,
na junção das estradas de ferro de
Lunghai, Tien-Tan e Pu-Kow, as tro-
pas japonesas e chinesas se encontra-
ram em combate sangrento. As tro-
pas japonesas, tendo a proteção pa-
ra a sua infantaria mantida pela ar-
tilharia e pela aviação entraram em
ação também com os tanks procurando
pôr termo ás guerrilhas que vi-
viam destruindo as linhas fortificadas
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas

do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas
do general Li Tsung-jen. Os deses-
perados esforços dos engenheiros ja-
poneses se cifravam em colocar pon-
tões que permitissem o cruzamento
do canal nas fôrmas obstatos que vi-
am tornando difficil o trabalho que
visava destruir as linhas fortificadas

Última hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

O COLEGIO PEDRO II COMPLETOU O 1.º CENTENÁRIO DE EXISTÊNCIA

RIO, 25 (A. UNIAO) — Registrou-se, hoje, o 1.º centenário da fundação do Colégio Pedro II.

Em comemoração ao acontecimento, realizaram-se expressivas festividades, às quais compareceram o ministro Gustavo Capanema e outras autoridades.

Após o discurso oficial, o titular da Educação inaugurou, no salão de honra do tradicional edifício, os bustos do ex-Imperador D. Pedro II, Marquês de Olinda e Bernardo Pereira de Vasconcelos.

UM APELO DA C. B. D. AOS BRASILEIROS RESIDENTES EM PARIS

RIO, 25 (A. N.) — A Confederação Brasileira de Esportes dirigiu cartas a todos os brasileiros residentes em Paris e que possuam automóveis, pedindo-lhes que coloquem seus carros à disposição da Embaixada Brasileira de Futebol, a fim de que os jogadores brasileiros tenham fácil locomoção ali.

Calcula-se que pelo menos 200 brasileiros residentes na capital francesa possuam automóveis, pois, nossa colônia ali conta efetivamente com cerca de seis mil membros.

OS AUSTRIACOS RESIDENTES EM SÃO PAULO NÃO COMPARECERÃO AO PLEBISCITO DE VIENA

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Os aus-

tríacos aqui residentes enviaram um memorial com grande número de assinaturas ao ex-consul de seu país, dizendo que não participariam do plebiscito austríaco, desde que o mesmo não seja em igualdade de condições ao do território do Sarre.

CASAMENTO ORIGINAL

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Num acampamento de ciganos, na proximidade desta capital, o cigano Lazo Stefani comprou a cigana Ueussava por 21 contos de réis; depois, o pai de Ueussava encontrou outro comprador que dava 30 contos; quiz desfazer o negócio mas o primeiro comprador não aceitou a proposta, tendo sido trocados alguns tiros entre os "negociantes". O caso chegou ao conhecimento da polícia, que resolverá o assunto.

O GENERAL GOIS MONTEIRO VISITOU AS OBRAS DE ELETRIFICAÇÃO DO RIO NEGRO NO URUGUAI

MONTIVIDEU, 25 (A. N.) — O general Gois Monteiro, em companhia do embaixador brasileiro sr. Batista Luzardo, visitou as obras de eletrificação de Rio Negro, que estão sendo realizadas pelo Departamento Tacumbrando, tendo recebido, nessa ocasião, grandes manifestações populares.

POR 193 CONTRA 88 VOTOS, O SENADO FRANCÊS APROVOU O SEU PROJETO SOBRE AS FINANÇAS

PARIS, 25 (A. N.) — Depois de violentos debates, o Senado derrotou, ontem, o projeto financeiro do Governo, aprovando o projeto do próprio Senado. A votação foi de 193 votos pelo projeto do Senado, contra 88 dados ao do Governo.

IMINENTE A QUEDA DO GABINETE LEON BLUM

PARIS, 25 (A. N.) — O Gabinete francês reuniu-se às 10 horas de hoje, em circunstâncias verdadeiramente dramáticas, prevendo vários observadores a sua queda ainda, hoje, antes do anoitecer.

A INGLATERRA NÃO MODIFICARÁ SUA POLÍTICA EM RELAÇÃO À TCHECOSLOVÁQUIA

LONDRES, 25 (A. N.) — O sr. Chamberlain declarou perante a Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha não tomará novos compromissos relativamente à Tcheco-Slováquia, acrescentando que os compromissos existentes consistem na defesa da França e da Bélgica, caso em que aquelas duas potências venham a ser vítimas de uma agressão não provocada.

O "PREMIER" CHAMBERLAIN APELA PARA A VOLTA DAS GRANDES NAÇÕES À AMÉRICA A. S. D. N.

LONDRES, 25 (A. N.) — No seu discurso de ontem o sr. Chamberlain depois de acentuar que a Inglaterra não tomará novos compromissos internacionais, em vista dos já existentes com a Bélgica e a França, disse: "Nosso objetivo deve sempre de preservar as causas que consideramos essenciais, mas sem o recurso de guerra, se isso for possível. Nós sabemos que na guerra não há vencedores". Também apelou para as grandes nações da América, como o Brasil e os Estados Unidos, além do Japão e Itália, para que voltem à Liga das Nações, dizendo "se a ampliamos e a reforçarmos, ela ainda se tornará uma garantia efetiva para a paz". Depois acentuou "si a Grã-Bretanha pode prestar uma contribuição substancial para o estabelecimento do novo maior interesse que é a paz, deverá armar-se muito".

OS ESTADOS UNIDOS ESTARIAM DISPOSTOS A SE CONFORMAR, COM A NACIONALIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE PETRÓLEO WASHINGTON, 25 (A. UNIAO) — Anuncia-se nesta capital, que o Governo estaria disposto a concordar com o decreto de nacionalização das empresas petrolíferas do México, desde que, o presidente Cardenas determinasse a indenização das referidas companhias.

Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepre

Reuniu-se, ontem, às 19.30, a S. A. L. D. C. L., a fim de proceder à eleição para renovação do terço do Conselho Deliberativo.

Realizado o pleito e procedida a apuração, verificou-se o seguinte resultado: sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, drs. Leonildo Azevedo e Antônio de Oliveira, Mário Porto, Edson de Almeida, H. Di Lascio, A. Belardo André dos Santos e sr. Manoel de Oliveira, reeleitos; sr. João Clímaco, Elio Búrreto, Giovanni Gioia e Claudino Pereira, eleitos.

No próximo dia 5 de abril reunir-se-á novamente a S. A. L. D. C. L., verificando-se, então, a posse dos novos eleitos.

CONTINUA O AVANÇO NACIONALISTA SOBRE A CIDADE DE LERIDA

A imprensa madrilenha recebeu com indignação o discurso do "premier" inglês, sr. Chamberlain, afirmando que as suas palavras constituíram a última pá de terra sobre a paz da Europa

SALAMANCA, 25 (A. UNIAO) — As tropas nacionalistas, sob o comando do general Yague, acabam de assumir o controle da ferrovia que conduz a Lerida, aprisionando centenas de soldados republicanos que desistiram de opor qualquer resistência à marcha dos insurretos contra a Catalunha.

NAO SERIAO SUSPENSOS OS BOMBARDEIOS AEREOS SOBRE BARCELONA

SALAMANCA, 25 (A. UNIAO) — O general Franco acaba de anunciar que Barcelona continuará sujeita aos bombardeios aéreos enquanto existir, naquela cidade, depósitos e fábricas de armas e munições.

CONTRA AS MANOBRAS COMUNISTAS NA FRANÇA

PARIS, 25 (A. UNIAO) — A imprensa direitista desta capital mostra-se indignada com a propaganda aberta em favor da Espanha republicana, através de numerosos cartazes pregados por toda a parte.

Ocupando-se do assunto "Le Matin" declara que os encarregados dessa propaganda deviam ser os primeiros a se incorporar às milícias vermelhas, lutando pela ideologia que defendem. Entretanto, esses pregoeiros do regime de Moscou queriam, apenas, lançar a França na terrível confusão da Espanha comunista, ficando de parte, a apreciar a sua obra de destruição, pela qual devem receber gorjetas compensadoras.

ALEM DO RIO EBRO

SARAGOÇA, 25 (A. UNIAO) — As forças nacionalistas que atravessaram o rio Ebro achem-se a mais de 40 quilômetros a sueste desta cidade verificando-se notáveis movimentos de tropas nas linhas de frente.

Como se sabe, com a transposição daquele rio e dissolução do cerco de Huesca, foi iniciada a terceira investida da frente de Aragão. Agora, as tropas franquistas estão procedendo à consolidação e limpeza das últimas posições conquistadas, para lançar-se impetuosamente na Catalunha.

O MAIOR BOMBARDEIO QUE MADRI SOFREU NO CORRENTE MES

MADRI, 25 (A. UNIAO) — O último bombardeio levado a efeito pelo aviação nacionalista sobre esta capital foi considerado o mais feroz, desde os fins de fevereiro passado. Nada menos de 200 granadas atingiram o centro da cidade, causando sérios estragos materiais e ferindo 25 pessoas, conforme informação colhida nas estatísticas oficiais.

As queixas de baterias encarragadas do referido bombardeio estavam localizadas bem próximo da cidade, pois que as granadas caíram durante uma hora, aproximadamente, sobre os objetivos de maior importância.

COMO SE DEU A TRANSPOSIÇÃO DO RIO EBRO

SARAGOÇA, 25 (A. UNIAO) — As informações chegadas da Frente de Aragão anunciam que ao se retirarem das fortificações do rio Ebro, os repu-

NOTAS DE ARTE

MAURILLO LIRA E O SEU PROXIMO CONCERTO

A cidade de João Pessoa hospeda, desde ontem, o notável pianista brasileiro Maurillo Lira, de 25 anos, de origem portuguesa e de dois pais brilhantes, porquanto a sua passagem em Paris foi assinalada por um êxito incontestável.

Dezemos falar o crítico de "La Semaine a Paris", quando em 25/5/30 registou um dos aplaudidos concertos de Maurillo Lira:

"Sr. Maurillo Lira não é extremamente sensível os chamados. Bizado depois de uma rapsodia de Liszt, ele senta-se ao piano, executando alguns compassinhos e vai embora. Para os auditores é tocara essa 12.ª Rapsodia Hungara de Liszt com um brio notável; ele possui uma sonoridade brilhante e que contém bem as obras desse genero igualmente, aliás, as de Villa-Lobos e Jm. Nn. Esse estilo rapsodico tem evidentemente para ele um encanto particular, pois que ele tinha também escolhido a Rapsodia de Jm. Nn. menor de E. von Dohnanyi. Ele se mostrou igualmente excelente nos classicos, particularmente em uma Sonata de Beethoven."

No noite de ontem, Maurillo Lira, em companhia do professor Gazi de Sá, esteve em visita à nossa redação comunicando-nos que, dentro de poucos dias, realizará um concerto nesta Capital.

E uma esplêndida notícia para o piano pessoal, que, certamente, não de deixar ouvir um pianista definitivo e inconfundível.

para facilidade de comunicações, duas pontes, nas proximidades da aldeia de Quinto.

As primeiras tropas a cruzarem aquele rio constituíram unidades da divisão de Exército pertencente ao Exército do general Yague.

DOS PIRINEUS ATE' O RIO EBRO

BURGOS, 25 (A. UNIAO) — Com a estrondosa vitória das forças insurretas em Huesca e no rio Ebro, a linha nacionalista foi tão ampliada, que permite aos soldados do General Franco atacarem, pelos flancos, toda a linha de defesa republicana, desde os Pirineus até as margens daquele rio.

"A VITÓRIA FINAL E' QUESTÃO DE DIAS", AFIRMOU O GENERAL FRANCO

BILBAO, 25 (A. UNIAO) — A estação de rádio de Salamanca transmitiu, a propósito da marcha das operações do Exército nacionalista, o seguinte comunicado:

"E' completamente inútil a resistência do governo do sr. Negri, enquanto não tenha melhores elementos que o que atualmente constituem suas forças. As suas tropas serão massacradas por nosso glorioso exército que continuará a avançar. A vitória final é questão de dias".

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

Sra. Lila Leite: — Registrou-se ante-ontem o aniversário natalício da sra. Lila Leite de Andrade, digna esposa do nosso amigo farmacêutico Horácio Leite de Andrade, interessado da Drograria Londres desta praça.

Por esse motivo a aniversariante ofereceu lauta ceia às pessoas de sua relação.

FAZEM, ANOS HOJE:

A sra. Maria Barbosa de Melo, esposa do sr. José Adelino de Melo, residente em Campina Grande.

A sra. Francisca Nogueira, esposa do sr. Emílio Nogueira, comerciante em Campina Grande.

A sra. Maria da Luz M. da Cunha, esposa do sr. José Carneiro da Cunha, residente em Espírito Santo.

A menina Maria Anunciada, filha do sr. Alcindo Bezerra de Menezes, residente em Alagôas do Monte.

O jovem José Ari Maia, filho do dr. Nataniel Maia, prefeito de Catolé do Rocha.

O menino Blagio, filho da viúva Rosalina Cosentino, residente nesta capital.

A menina Benaisa, filha do sr. Clovis de Santos Nobrega, residente em Solidade.

O menino Raimundo, filho do sr. Raimundo Pordeus, coletor federal em Pombal.

A menina Ana, filha do sr. José Pereira da Cunha, comerciante em Serra Redonda.

Aguardem a maior redução de preços que a "Casa Azul" vai oferecer durante o mês de abril.

O TRABALHO E' UM DEVER SOCIAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

Aplica-o para criar e não para explorar o trabalho. Aplica-o, não em seu proveito individual, mas para o elevar a maior numero de braços e elevar a capacidade do consumo nacional, enriquecendo a coletividade, de cujo bem-estar patríes e operários participam igualmente.

O humanismo cristão que Leão XIII ergueu tão alto com a Encíclica "Rerum Novarum", advertindo o mundo contra os excessos do poder do dinheiro e da propriedade, pedindo que parassem as máquinas, deixando ao trabalhador algumas horas para cuidar da alma e pensar em Deus, só foi ouvido depois da guerra. Em meio dos salvados do grande incendio, a humanidade volta-se para o cristianismo que nasceu com o filho de um carpinteiro. A humildade e o trabalho têm um sentido divino, que é a defesa da personalidade, e um grande dever a realizar — a paz social.

A violência e a rebeldia só criam o desespero e a amargura, enquanto o espírito de colaboração e de trabalho dá vida todas as alegrias do bem.

O trabalho é um dever social, porque não depende do esforço individual ou da iniciativa isolada. O trabalho é, hoje, uma união de esforços e de vontades, que se desenvolvem e fortalecem pela assistência e garantia recíproca. E' nesse sentido que ele é um dever social.

O menino Maurício, filho do sr. José Rufino, residente em Areia.

O sr. Elísio Gonçalves, comerciante de nossa praça.

O menino Benedito, filho do sr. João Bernardino de Macedo, funcionário público, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Nasceu, três-ante-ontem, na Fazenda Tabú, do município de Pedras de Fogo, a menina Maria, filha do sr. Francisco Alves da Cunha, guardalivros ali residente, e de sua esposa, sr. Eulina da Cunha.

Nasceu, a 22 do corrente, o nascimento da menina Claudia Maria, filhinha do dr. Apolônio Carneiro da Cunha Nobrega, consultor jurídico da Prefeitura desta capital, e de sua esposa, sr. Lucia do Abai Nobrega.

A propósito, o sr. interventor Argemiro de Figueiredo recebeu atenciosas comunicações.

VIAJANTES:

A bordo do Araranguá, que zarpo, ontem, de Cabedelo, viajou à Baía do Roberto Gouveia Freire, funcionário da Prefeitura de Salvador, que se fez acompanhar de sua esposa, dra. Ivone Pinto Gouveia, inspetora federal do ensino naquela capital.

Prefeito Eládio Melo: — Acha-se nesta capital, o nosso amigo sr. Eládio Melo, operoso prefeito do município de Souza.

S. S. que vem realizando uma eficiente administração à frente dos destinos daquela importante edilidade, esteve ontem, pela manhã, no Palácio da Redenção, em entendimento com o interventor Argemiro de Figueiredo.

Encontra-se nesta capital, em trato de negócios do seu particular interesse, o nosso amigo sr. Joaquim José Pereira de Melo, proprietário residente em Serraria.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA DO ESTADO

O presidente da Junta Regional de Estatística recebeu o telegrama abaixo, do dr. Macêdo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística:

"RIO, 23 — Para resolver dúvidas que têm sido propostas à Junta Central, fixando logo uma interpretação inexistente ao decreto-lei n.º 31, peço a V. Ex.ª as informações que lhe cumpre levar ao Governo, tenha presente o seguinte:

1.º) — No decreto regional a ser baixado até 31 do corrente mês, um quadro distrital único que deverá abranger todos os distritos que já estavam instalados a sete de março corrente, ou sejam os que só eram em uma outra coisa;

2.º) — A exigência de 200 moradias na sede principal e 30 na distrital só prevalece para circunscrição a serem futuramente criadas, não sendo, portanto, eliminatória das atuais circunscrições atuais, as quais serão mantidas mesmo que seus quadros urbanos e suburbanos não possam abranger efetivos prediais previstos.

Esta presidência está à disposição dessa Junta para resolver prontamente quaisquer dúvidas que ainda ocorram".

NOTICIÁRIO

Posta-Restante da A. UNIAO

Encontra-se na Posta-Restante desta folha uma carta endereçada ao sr. Claudio Oscar Soares.

Ha na Reatificação dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para Clodoaldo Prada, Independência, 20; Francisco, Avenida Epitácio Pessoa, 550; "Justa", "Asdem", Emilio Costa, 141.

SAIBAM TODOS

Segundo a concepção racista alemã, os búlgaros não são eslavos, mas turanianos, isto é, asiáticos. Aliás, um mapa das nacionalidades, recentemente publicado na Alemanha, dá os búlgaros como um povo de origem mongólica. Essa concepção do racismo nazista vem encontrando na Bulgária energia e indignação repentina. Em Sofia, recentemente, um grupo de 60 homens da maior proleto cultural e social, fez uma publicação documentada repellido a tal concepção, o que também se verificou no congresso de naturalistas búlgaros reunido há pouco tempo na Universidade de Sofia. Nesse congresso, o sr. Metod Popov, professor da Universidade e antigo ministro da Bulgária em Berlim, declarou que atualmente não existe raça pura e que mesmo os habitantes da Escandinávia não são de pura raça. Os grandes povos civilizados — concluiu — constituíram-se pela mistura de diversas raças. Consequentemente, o racismo alemão é uma teoria sem base e sem lógica.

Existem, por esse velho mundo em fôra, feitas com fins científicos, algumas coleções de cérebros. As mais célebres são as das Universidades de Cornell, em Ithaca, Estados Unidos, e do Instituto Bekhtereff, de Leningrado. Mas um outro estabelecimento do mesmo genero está a pique de distanciar seus concorrentes. E' o Brain Research Institute, da Universidade de Georgetown (Washington). Seu diretor, o dr. Oshmar Solnitzy, que já reuniu mais de 5.000 cérebros, resolveu acrescentar-lhes os de todas as classes de animais. Dirigiu-se, para isso, aos grandes caçadores de vários países, a fim de obter os exemplares mais raros de cada espécie. Seu apelo não foi vão, e o dr. Solnitzy já pôde mostrar aos seus visitantes um cérebro verdadeiramente extraordinário e provavelmente único: o de um sinistro lagarto da Nova Zelândia que tem três olhos, um dos quais no meio da cabeça...

"Marianne", a doutora Marrelle Peillon escreveu recentemente interessando-se pela higiene da unha, dando oportunos conselhos às mulheres elegantes que abusam da pintura das unhas. — "As unhas, como os cabelos — diz ela — são um produto da pele. Num recuo da epiderme, uma camada celular, a "matriz", faz nascerem células corneas, que formam uma lamina de queratina, rica em enxofre. Essa lamina cresce aproximadamente um milímetro por semana, menos depressa que nos pés. Tal crescimento é, aliás, mais rápido durante o verão. A lamina da unha pode sofrer alterações químicas e ser estragada já pelos vernizes, já por certas substâncias manejadas profissionalmente (formol, cloral, radium); mas é, sobretudo, no nível da matriz, no ponto em que se faz a sua formação ativa, que a doença se apresenta e ataca a unha".

JOÃO PESSOA — Sábado, 26 de março de 1938

EDITAIS

EDITAL N.º 3 — DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE — (Concurso para agentes municipais) — De ordem do sr. diretor deste Departamento, faço público para que chegue ao conhecimento de quem interessar que, até o dia 10 de abril próximo, achem-se abertas as inscrições para o concurso de agente municipal de Estatística, nos termos do Regulamento que baixou com o decreto 992, de 19 de corrente.

Os candidatos deverão requerer inscrição aos srs. prefeitos municipais, juntando aos seus requerimentos documentos que provejam:

a) Não sofrerem de moléstia infecciosa;

b) Que não são menores de 18 nem maiores de 35 anos de idade;

c) Que estão quites com o serviço militar;

d) Que têm boa conduta civil e moral mediante atestado da polícia.

O concurso versará sobre Português, Matemática, Geografia e História do Brasil, dentro do exigido para o segundo ano do Curso Complementar (Programa de Ensino do Departamento de Educação).

O Departamento de Estatística e Publicidade baixará instruções e organizará os questionários desse concurso que será realizado no dia 20 de abril próximo, pelas 10 horas em todos os municípios do Estado, exceto no da capital.

João Pessoa, 24 de março de 1938. — Sizenando Costa, estatístico-chefe.

EDITAL — Loteamento e venda de terrenos em prestações. — O bel. Pedro Ulisses de Carvalho, oficial privativo do Registro Geral dos Imóveis da comarca da Capital da Paraíba, etc.

Faço saber aos que o presente edital vier, dele notícia tiverem e interessar possa, que o sr. Manoel Ilpito de Oliveira e sua mulher Albertina Ema de Oliveira, senhores e possuidores da propriedade denominada "Santa Terezinha", situada à Av. D. Pedro II, desta capital, tendo dividido os terrenos da referida propriedade em lotes, para vendê-los por oferta pública mediante pagamento do preço a prazo em prestações, depositaram em data de ontem no cartório do Registro Geral de Imóveis desta comarca, a meu cargo, os documentos a que se referem o art. 1.º de ns. 1.º, 2.º e 3.º e 2.º do decreto-lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937.

E para que chegue à notícia de todos, faço o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes, durante dez dias, no órgão oficial do Estado (A UNIÃO). Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 25 de março de 1938.

O oficial do Registro, Pedro Ulisses de Carvalho.

MONTEPIO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO — Aviso. — A Diretoria do Montepio chama a atenção dos contribuintes para quem foram constituídas casas destinadas à residência, sobre o que dispõe o art. 26 do dec. 954, de 7 de fevereiro de 1938.

"Essas casas serão construídas exclusivamente para residências dos contribuintes, só podendo ser alugadas em casos especialíssimos a critério da Diretoria e no prazo por ela determinado".

Todos os contribuintes que não se encontrem, portanto, dentro das condições exigidas pelo artigo acima, devem, no prazo de 30 dias, contados desta data, regularizar a sua situação, nos termos em que a lei determina.

Secretaria do Montepio, 24 de março de 1938. — Joaquim Pinheiro, secretário.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamações para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Sivalva Figueiredo da Silva e d. Raimunda Apolonia de Sousa, que são solteiros e maiores; ele, mecânico na "Ford", natural desta capital e filho do falecido Jorge Figueiredo da Silva e de d. Esmeralda Maxima da Silva; e ela, de profissão doméstica, natural da capital do Rio Grande do Norte e filha de João Francisco de Sousa, morador naquela capital e da falecida Maria Apolonia de Sousa, sendo aquela e os nubentes, domiciliados e residentes nesta cidade, à rua Visconde de Itaparica, 101.

Com proclamações anteriormente publicadas.

Desembargador Agripino Gouveia de Barros e d. Maria da Conceição Bonavides Lima, e João Albino da Silva e d. Osmarina Araújo dos Santos.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. João Pessoa, 25 de março de 1938.

O escrivão do registro, Sebastião Bastos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — Diretoria de Abastecimento — Edital n.º 1 — De ordem do sr. diretor, ficam pelo presente e, afixado, intimados a comparecer, até o

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL".

Usada como loção, não é tintura. Depósito: Farmácia MINERVA, Rua da República — João Pessoa DROGARIA PASTEUR, Rua Maciel Pinheiro n.º 618 e "Moda Infantil".

Preço: — 65000.

to de Cabedelo.

L. B. Pernambuco — Sinumeros — seis barricas, pesando 198 quilos, vindas pelo vapor inglês "Benedict", entrado em 24 de outubro de 1937, consignados à ordem.

Alfandega, 10 de março de 1938. — Antonio Gomes Forte, escrivão da classe "E".

SEÇÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 14 — Proroga para o dia 22 de março do corrente ano, o prazo para a entrega das propostas de que trata o edital n.º 12, de 22 de fevereiro, referente à concorrência para aquisição de materiais destinados à Repartição de Águas e Esgotos.

João Pessoa, 14 de março de 1938. — J. Cunha Lima Filho, chefe de seção.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — O doutor Braz Baracul, juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faço saber que na forma do art. 32 do decreto-lei n.º 167 de 5 de Janeiro do corrente ano, procedi ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que tem de servir na 1.ª sessão ordinária do júri desta capital no corrente ano, convocada para o dia 4 de abril vindouro, pelas 8 horas da manhã, tendo sido sorteados os seguintes: Dr. Olívio Marója, José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Manoel de Monteiro de Oliveira, Dr. Onildo Chaves, Dr. Clarindo Misael Barros Gouveia, Dr. Luciano Ribeiro de Moraes, Dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima, Dr. Lauro dos Guimarães, Dr. Clementino de Oliveira, Vasco Carvalho de Toledo, Dr. Osias Nacre Gomes, Samuel Hardman Norat, Rui Araújo, Dr. Pedro Bento Collier, Raul Enrique da Silva, farmacêutico Antonio Rabêlo Junior, Dr. Cláudio de Melo Mesquita, José Marinho da Silva, Raul Massa, Byron Brainer Nunes da Silva.

A todos os quais e a cada um de per-si convindo a comparecer à referida sessão do júri tanto no dia acima à hora determinada como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 14 de março de 1938. Eu, Carlos Neves da França, escrivão do júri e escrivão (a) Braz Baracul. Conforme com o original. Subscrito e assinado. O escrivão, Carlos Neves da França.

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 34 — Acha-se aberta concorrência para fornecimento a esta Comissão de

1.500 (mil e quinhentos) quilos de dinamite para serviços em água; 200 (duzentos) quilos de estoplím, idem, idem.

O material deve ser de primeira qualidade, declarada a marca, sendo substituído dentro de 5 (cinco) dias o que não satisfizer a esta condição.

O prazo para entrega do material é de 15 (quinze) dias da aceitação da proposta.

O preço entende-se para o material posto no Almoarifado desta Comissão.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa repartição, depois de processada a conta, acompanhada da respectiva duplicata.

ta, nesta Comissão, a qual deve ser extraída em 4 (quatro) vias, devidamente selada a primeira.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borrões, em 3 (três) vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de 25000 e selo de saúde), contendo preço por algarismo e por extenso.

Em envelopes deverão ser entregues no Escritório desta Comissão em envelopes fechados, até às 14 horas do dia 28 (vinte e oito) de março, para julgamento posterior desta Comissão.

Os envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercício passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a tornar efetivo o compromisso a que se propuserem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato no Escritório desta Comissão, em presença do promotor público desta cidade, com o prazo máximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrência, revertendo a caução em favor do Estado, no caso de ser rescindido o contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juízo desta Comissão.

Fica reservado à Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de comprar, no todo ou em parte, o material de que trata esta concorrência.

Campina Grande, 18 de março de 1938. — Jonas Mangabeira, contador. Visto: — José Fernal, engenheiro chefe.

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 35 — Acha-se aberta concorrência para o fornecimento a esta Comissão, de:

3.000 (duas mil e trezentas) taboas de pinho de 1" x 12" x 4,80.

As taboas serão de primeira, não apresentando nós, fendas, carunchos, resina, ou outros defeitos.

As dimensões serão exatas ou excedidas, não sendo aceito o material que apresentar menores dimensões.

O preço é para entrega em Campina Grande ou Cabedelo, no ponto de frete ferroviário daquele porto até esta cidade, por conta desta Comissão.

O prazo para entrega do material em um dos pontos acima, é de 30 (trinta) dias da decisão desta concorrência.

As propostas serão recebidas no escritório desta Comissão, até às 14 horas do dia 4 (quatro) de abril, devendo vir em 3 (três) vias, tendo a primeira selo estadual de 25000 (dois mil e seiscentos) e selo de saúde.

As firmas não estabelecidas no Estado, pagarão de imposto a quantia correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do fornecimento.

A fatura será apresentada em quatro vias, tendo a primeira selo estadual de 25000 (dois mil e seiscentos) e selo de saúde, por conta de réis ou fração.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa repartição, depois de processada a conta, acompanhada da respectiva duplicata, nesta Comissão.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haverem pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercício passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a tornar efetivo o compromisso a que se propuserem, caso seja aceita a proposta, assinando contrato no Escritório desta Comissão, em presença

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue



para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercício passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a tornar efetivo o compromisso a que se propuserem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato no Escritório desta Comissão, em presença do promotor público desta cidade, com o prazo máximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrência, revertendo a caução em favor do Estado, no caso de ser rescindido o contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juízo desta Comissão.

Fica reservado à Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de comprar, no todo ou em parte, o material de que trata esta concorrência.

Campina Grande, 18 de março de 1938. — Jonas Mangabeira, contador. Visto: — José Fernal, engenheiro chefe.

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 36 — Acha-se aberta concorrência para o fornecimento a esta Comissão de

200 metros quadrados de azulejos, 300 metros ditos de ladrilhos hidráulicos, de uma ou duas cores, com desenho simples.

O preço entende-se para o material posto no Almoarifado desta Comissão.

O prazo para entrega do material é de 10 (dez) dias da aceitação da proposta para os azulejos e 20 (vinte) dias para os ladrilhos.

As propostas serão recebidas no escritório desta Comissão, até às 14 horas do dia 31 (trinta) de abril, devendo vir em 3 (três) vias, tendo a primeira selo estadual de 25000 (dois mil e seiscentos) e selo de saúde.

Serão fornecidas amostras com a proposta.

Será recusado o material diferente da amostra.

A fatura será apresentada em 4 (quatro) vias, tendo a primeira selo estadual de 25000 (dois mil e seiscentos) e selo de saúde, por conta de réis ou fração.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa repartição, depois de processada a conta, acompanhada da respectiva duplicata, nesta Comissão.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haverem pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercício passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a tornar efetivo o compromisso a que se propuserem, caso seja aceita a proposta, assinando contrato no Escritório desta Comissão, em presença

SI EU SOUBESSE...

VÊ MEU TERRÍVEL DESGOSTO, A MINHA TRISTE TORMENTA, POIS TANTO OUTRA VEZ O ROSTO ARDENDO, COMO PIMENTA!

SI O MEU CONSELHO SEGUISSES NÃO SOFFERIAS, ASSIM, DEIXA, AMIGO, DE TOLICES E FAZE O QUE DIGO, EMFIM!

SÓ PESSOAS IMPRUDENTES, FAZEM A BARBA NA RUA: "NAVALHA E ESCOVA DE DENTES, CADA QUAL FIQUE COM A SUA..."

MINHA MENTE SE ILLUMINA E EM MEU VIVER SE REFLETE: PERCEBO QUE A MINHA SINA SÓ DEPENDE DA GILLETTE.

AMIGO, MUITO OBRIGADO, SEGUI TEU CONSELHO, VÊS? ESTOU FORTE, REMOÇADO, MAIS BONITINHO, TALVEZ.

BONITO? TANTO, NÃO DIGO, MAS ESTÁS UM RAPAGÃO! E LIVRE, ENFIM, DO PERIGO DE APANHAR OUTRA INFECÇÃO.



BARBELINO AFFIRMA:

Para evitar infecções, barbeie-se em casa!

Quasi sempre, a vítima de grave infecção no rosto, transmitida pela navalha, pega: um aparelho Gillette com legítimas lâminas Gillette Azul. Faça isso, em seu próprio benefício.

economia insuperáveis. Ao adquirir sua navalha, peça: um aparelho Gillette com legítimas lâminas Gillette Azul. Faça isso, em seu próprio benefício.

Gillette
Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro



Hoje no Plaza, espetaculo completo!

PALCO & FILME

A's 7 e meia horas na tela — **FOLIES BERGERE DE PARIS**

A's 8 e 40 minutos no palco — **FESTIVAL DE ARTE EM HOMENAGEM A**

S. EXCIA. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Noite Do Violão

Tomando parte a **RADIO TABAJARA** com todos os seus artistas e mais **RIVALDO LOPES** e **SANTOS MEIRA**, artistas do radio do Rio de Janeiro — Preços: Cadeiras 4\$400, balcão 2\$200, estudantes 2\$200.

Para iniciar triunfalmente o lançamento dos seus filmes no **PLAZA**

"CINE-ALIANÇA"

A marca dos filmes inesquecíveis, apresentará amanhã em três sessões

POLA NEGRJ NUM ROMANCE DE AMOR
COM OS PRÓDROMOS DA Re-
volução Russa QUE LANÇOU O POBRE PAÍS NAS GARRAS DO BOLCHEVISMO!

MOSCOW — SHANGHAI

Domingo em três sessões no **PLAZA** Matinée às 3 1/2 — Preços 1\$100 e 2\$200 — Soirée às 6 1/2 e às 8 1/2 — Preços 2\$200 e 1\$600

S. ROSA — Grandioso espetáculo da Metro G. Mayer. John Weissmuller em **A fuga de Tarzan** inicia o programa um desenho colorido e um nacional. Preços: 1\$100 e 800 reis

Hoje em matinée no **PLAZA** às 4 horas

Folies Bergeres de Paris

com Maurice Chevalier. Preço unico 800 rs.



O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA.

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remédios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia

A "**CASSIA VIRGINICA**" é remédio garantidamente inoffensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"**CASSIA VIRGINICA**" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VÊRE PROSPETO QUE ACOMPANHA CADA VIDEO)
A VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS

SECÇÃO LIVRE

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo nesta Secretaria:

Apelação Cível n.º 39, da comarca de Misericórdia. Apelante Gonçalo Antonio de Santana. Apelados Joaquim Servulo de Sousa e sua mulher.

Com vista á parte apelante, pelo prazo da lei, em 24 — 3 — 1938.

do promotor público desta cidade, com o prazo máximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrência, revertendo a caução em favor do Estado, no caso de ser recindido o contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juízo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de comprar, no todo ou em parte, o material de que trata esta concorrência.

Campina Grande, 21 de março de 1938. — Jonas Mangabeira, contador.

Visto: — José Fernal, engenheiro chefe.

Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba

AVISO

Picam convidados a comparecer ao escritório da Repartição, até o dia 4 de abril vindouro, todos os consumidores de luz por TAXA FIXA (instalação sem medidor), a fim de cumprir exigências regulamentares.

Espirado o prazo, serão imediatamente desligadas as instalações que não estiverem normalizadas.

Visto Repartição dos Serviços Elétricos da Parahyba — Graciano Medeiros, diretor comercial.

Companhia Internacional de Capitalização

INSPETORIA GERAL DA PARAIBA

Escritório: rua Barão do Triunfo n.º 438 1.º andar.

Avisamos aos senhores portadores de nossos títulos que o **Unico Cobrador Autorizado** da nossa Inspeção é o sr. Valdemar Luiz da Silva, que ao receber a mensalidade deve apresentar o necessário coupon e o respectivo carimbo de cobrador.

Avisamos mais, que o nosso próximo sorteio, realizar-se-á no dia 31 de março corrente.

João Pessoa, 21 de março de 1938. Cia. Internacional de Capitalização. Valdemar Luiz da Silva — Inspetor interino.

(A firma está devidamente reconhecida.)

"A PREVIDENTE"

De ordem da Diretoria da "A Previdente", convito todos os socios em atraso para com a referida sociedade, a virem pagar os obitos vencidos, até 30 de abril, sob pena de serem eliminados do quadro social.

João Pessoa, 25 de março de 1938. Daniel Martinho Barbosa, 1.º secretário.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL DESTE ESTADO

1.ª SECÇÃO DO TRAFEGO

De ordem do sr. Inspetor Geral desta Corporação, convito os srs. responsáveis pelos veículos matriculados sob os ns. abaixo mencionados, dos exercicios passado e corrente, a comparecerem a esta Inspeção, no prazo máximo de 48 horas, a contar de hoje, a fim de responderem pelas multas que lhes foram impostas por infrações do R.T.P., em vigor:

ANO DE 1937

Agosto — Automóvel placa n.º 237 e 171—Pb.

Setembro — Automóveis placas ns. 49—Pb e 60—SE—Pb.

Caminhões placas ns. 433, 431 e .. 2145—Pb.

Outubro — Automóveis placas ns. 509 e 487—Pb.

Caminhão placa n.º 44—SE.

Motocicletas placas ns. 21 e .. 284—Pb.

Novembro — Automóveis placas ns. 452, 86 e 487—Pb.

Caminhões placas ns. 2050 e .. 2078—Pb.

Motocicletas placas ns. 13, 287 e 282—Pb.

Onibus placa n.º 333—Pb.

Dezembro — Automóveis placas ns. 78, 2729, 2744, 436, 504, 256, 38, 50—Pb e 429—PE.

Caminhões placas ns. 343 e .. 119—Pb.

Carteira perdida

Pede-se a pessoa que achou uma carteira na praça Venancio Neiva, na noite de 22 do corrente, entrega-la ao seu legitimo dono, sr. Antonio do Rego Barros, rua Duque de Caxias, 120, ou na avenida B. Rohan, 44, loja, que será gratificada com 20\$000. Contem dita carteira duas notas promissórias, uma de 4:000\$000 e outra de 500\$000 e dez mil réis em dinheiro.

PRECISA-SE de uma engomadeira e lavadeira, que durma na casa do patrão. Paga-se bem.

A tratar na rua Duque de Caxias n.º 614.

Motocicletas placas ns. 38, 25 e .. 282—Pb.
Bicicleta placa n.º 33—Pb.

ANO DE 1938

Janeiro — Automóveis — Placas ns. 509—Pb., 283, 2010, 350, 198, 2002, 485, 426, 2015, 318, 1375, 182, 173, 309, 202, 178 e 165—Pb.

Caminhões placas ns. 2321, 347, 2031, 2033, 196 e 329—Pb.

Onibus placa n.º 290—Pb.

Motocicletas placas ns. 17, 45, e 285—Pb.

Fevereiro — Automóveis placas ns. 59, 421, 161, 27, 515, 188, 421, 249—Pb e 36 e 19—SE.

Caminhão placa n.º 447—Pb.

Motocicletas placas ns. 282 e .. 45—Pb.

Onibus placa n.º 2004—Pb.

Março — Automóveis placas ns. 16, 62, 1555, 340, 233, 231, 217, 3, 27, 165, 77, 453, 362, 1010, 135, 26 e 184—Pb.

Caminhões placas ns. 170, 365, 366, 3717, 1192, 132—Pb e 133—SE.

NOTA: — A não observancia da presente chamada, importa em rigorosas medidas tomadas por esta Inspeção, salientando-se dentre elas, a apreensão do veículo.

João Pessoa, 24—3—38.

Visto: Ten. João de Sousa e Silva, Inspetor Geral.

Severino de Araújo Queiroga, enc. da 1.ª Secção do Tráfego.

VENDE-SE

Uma máquina de descarregar algodão, com 50 serras, completamente nova e por preço barattissimo.

Ver e tratar com Manuel Brainer de Lima, á rua das Trincheiras n.º 369 nesta capital.

ALUGA-SE

o predio recém-construido, n.º 51, á rua Cardoso Vieira. Oferece comodos para qualquer ramo de negocio.

A tratar na "Colombo", rua B. do Triunfo, 428.



O MAIS JOVEM TENOR DO MUNDO AMANHÃ NO "REX" NA VITORIOSA "MATINÉE"

CHIQUE — A'S 3 HORAS E EM "SOIRÉE" A'S 6,30 E 8,30 !!!

O romance inspirado nos mais belos sentimentos humanos e repleto de musicas lindissimas !

BOBBY BREEN — canta entre outras canções a "Ave Maria"

de Gounod — em

CANTANDO SAUDADES

O filme que provoca sorrisos e lagrimas !

UM CARTAZ PARA TODOS — MOÇOS E VELHOS !

O GIGANTE DA EXPRESSÃO NUM NOVO TRABALHO ABALADOR !!! AMANHÃ NO "FELIPÉA" !!!
O ESTUDO PSICOLOGICO DE UM MEDICO VENCIDO POR UM PROFUNDO DESGOSTO QUE SE VE FORÇADO A AMAR A VIDA PARA DEFENDER-SE A SI MESMO E A UMA MULHER, QUE ACENDERA EM SEU PEITO A CHAMA DE UMA NOVA ESPERANÇA !

PAUL MUNI — arrebatador ao lado de ANN DVORAK — em

DR. SOCRATES

Com BARTON MAC LANE

Uma super produção da WARNER FIRST



HOJE — "Matinée" Colegial no "REX" — A's 4,15

O 1.º FILME BRASILEIRO PARA TODO O MUNDO !

RAUL ROULIEN NUM DRAMA PUNGENTE !

PREÇO UNICO: \$600

O GRITO DA MOCIDADE

JUNTAMENTE 8.ª E ULTIMA SERIE DE

A MÃO QUE APERTA

UM NOVISSIMO SERIADO DA R. K. O. RADIO.

R-E-X

O CINEMA DE
TODA A CIDA-
DE CHIQUE

Soirée às 7,30

O poema imortal de EMILE ZOLA que inspirou os intelectuais brasileiros !

ANN STEN — em

NANÁ

Um campeão da UNITED ARTISTS

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e O PARAISO DOS BEBES — sinfonia colorida. — Este filme é improprio para menores de 18. — C. C. C.

FELIPÉA

Soirée às 6,30 e 8,15

"Sessão das Moças"

A historia de um garçon que consegue ingressar na sociedade !

Francis Lederer — Francis Dee

— em —

SUA ALTEZA, O GARÇON

UM FILME DA FOX

Complemento.

JAGUARIBE

Soirée às 7,15

A mais brilhante pagina arrancada da historia dos mares !

Clark Gable — Charles Laughton — Franchot Tone — em

O GRANDE MOTIM

Um espetaculo da "Metro Goldwyn Mayer"

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão às 7,15 horas — HOJE

A 4.ª SERIE DE

A MONTANHA MISTERIOSA

Juntamente

A MISSÃO SECRETA

DICK FORAN

Amanhã — Meninas e musica em perfeita combinação ! CLAIRE TREVOR em UMA DECEPCAO SUBLIME — Um filme da "20TH CENTURY FOX. — Complemento: CASADO EM JUNHO — desenho.

Matinal 9 1/2 horas — A 5.ª série A MÃO QUE APERTA — Preço geral \$400

Toda a criança deverá levar o seu nome em um papel para obter um premio de uma maquina cinematografica.

"Matinée" às 2 1/2 horas com a 4.ª série de

A MONTANHA MISTERIOSA

Juntamente A MISSÃO SECRETA — Dick Foran.

CINE REPUBLICA

HOJE — Uma sessão começando às 7,30 horas da noite — HOJE

Um "far-west" de lutas estupendas, com o famoso vaqueiro Big Boy Williams

HERANÇA MALDITA

Do conhecido Programa Lecof, juntamente com a 3.ª série do sensacional romance de aventuras e mistérios

A CIDADE INFERNAL

Da RADIAL PICTURES

Complemento: — UM NACIONAL (D. F. B.)

Preços: — 1.ª classe \$100. Crianças e 2.ª classe \$600

Amanhã — ROBERT TAYLOR, o galã da moda, reaparecerá no maravilhoso super-filme da "Metro" — O CRUZADOR MISTERIOSO.

CASA EM TAMBIA'

Para familia de tratamento, aluga-se uma casa com ótimas acomodações, citões livres, jardim, quintal grande, á rua Monsenhor Walfredo n.º 607. Chaves no numero 551 á mesma rua.

RADIOLA

VENDE-SE a melhor e a mais possante existente neste Estado, bem como uma discoteca variada e caprichosamente escolhida. Ver e tratar á rua Barão da Passagem, 397.

CINE-IDEAL

Hoje, 26 — Hoje, 26

NA PISTA DOS BANDIDOS

com

REX BELL

e 6.ª série da

MÃO QUE APERTA

MISTÉRIO

Ter sorte em negocios, em jogos, amor, adquirir riqueza, empregos dificeis. Queira resolver qualquer dificuldade? Escreva hoje mesmo para a Caixa Postal, 49, Niterói, E. do Rio, enviando um envelope selado e subscrito para a resposta.

FORNECE COMIDA

SADIA — SUCULENTA — GOSTOSA E BARATA

Nota: — Não empregamos banha nem colorau tão nocivos á saúde. Experimentem mandando buscar um almoço, somente !

ENTREGA A' DOMICILIO Rua Direita n.º 295.

ENGLISH LESSONS

MÉTODO DIRETO

PAULO DE OLIVEIRA RUA DA CONCORDIA, 262

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A'S 7,15 HORAS — HOJE

O 1.º filme brasileiro de RAUL ROULIEN para todo o mundo !!!

Uma obra dramatica que glorifica a cinematografia nacional !

RAUL ROULIEN — como astro e como diretor

O GRITO DA MOCIDADE

A "MATINEE" DE VOCES GURIZADAS !

Amanhã às 2 1/2 da tarde — A 6.ª série da

A MÃO QUE APERTA

E mais O PRIMEIRO BEBE.

PARA O TRATAMENTO DA AFTOSA

SANAFTOSA

EMPÓLAS PARA USO SUB-CUTANEO

Preços — Cx. de 6 empólas 9\$000 — Cx. de 100 empólas 120\$000.

A' venda nas principais farmácias.

LABORATÓRIO BIOQUIMICO PARAIBANO

JOÃO PESSOA

PARAÍBA

ALUGA-SE

A casa sita á Avenida Epitacio Pessoa, 494, construção nova, 3 quartos, 2 saneamentos, 2 salas, copa, co-

zinha com fogão inglês novo, toda forrada e assoalhada de tacos. Aluguel 220\$000 — a tratar em LISBOA & CIA.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente

Praça Antenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Fone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete PRUDENTE DE MORAIS
Paquete D. PEDRO II

Saira no dia 25 para Natal, Macau, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Esperado no dia 31 de março e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

ATENÇÃO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERÃO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

PARA O SUL

Linha Belém — S. Francisco

Linha Manaus — Buenos Ayres

Paquete CAMPOS SALES

Esperado no dia 29 e sairá no mesmo dia para: Recife, Maciô, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Cargueiro Cubatão

Saira no dia 26 para Recife, Maciô, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Aceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedelo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 27 deste mês, o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, sairá para Recife, Maciô, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 29 deste mês o cargueiro "Taquy". Após a necessaria demora, sairá para Natal, Ceará, Tuloia e Arica Eranca.

CARGUEIRO "PATY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 17 o cargueiro "Poty". Após a necessaria demora, sairá para Macau.

CARGUEIRO "MACEIO" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 20 o cargueiro "Maceio". Após a necessaria demora, sairá para Recife, Maciô, Rio Santos, Rio Grande, Porto Alegre.

Agentes — LISBÔA & CIA.

Rua Barão da Passagem n.º 13 — Telefone n.º 230

LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
"SUL"
PASSAGEIROS
"NORTE"

PAQUETE "ARATIMBO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 6 de abril, saindo no mesmo dia para Recife, Maciô, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 1.º de abril saindo no mesmo dia para Recife, Maciô, Baía, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

ANSIO DA CUNHA REGO & CIA.

Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n.º 360 — Telegramma "Ara" ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS
"ITAPURA"

Chegará no dia 25 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia para: Recife, Maciô, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:
"ITAPURA"
"ITAQUERA" — Sexta-feira, 31 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas para Penedo, Aracaju, Ilhéos, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do tráfego da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passageiros, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na véspera da saída dos paquetes. As demais informações serão dadas pelos Agentes:

 P. BANDEIRA DA CRUZ
Praça Antenor Navarro, n.º 53 — 1.º andar.

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

 Escritorio: Praça Pedro Americo, 71
Residencia: Avenida General Osorio, 231

João Pessoa

MOINHO COMBATE

Vende-se este bem afreguezado, em optimo ponto da cidade, disposto de diversos machinismos para o fabrico de café.

O motivo da venda o dono explicará ao interessado que desejar comprar. Tratar na Avenida Beaurepaire Rohan, 359.

OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro, pelo melhor preço da praça, á

Rua Visconde de Pelotas n.º 290. (Em frente ao cinema "Plaza").

No Bairro Teresópolis

ALUGAM-SE dois modernos predios, recém-construidos em local aprivel, á Avenida dos Estados (Teresópolis), com dois pavimentos, quatro quartos, instalações sanitarias completas, nos andares terreo e superior. Bonde á porta. A tratar com o sr. Antonio Raposo, á rua 13 de maio, 423.

BOA OPPORTUNIDADE

Alugam-se dois appartamenti espaçosos á rua Maciel Pinheiro, n.º 74, 1.º andar, no ponto central do commercio. O appartamento da frente tem janellas para a rua, Maciel Pinheiro, esquina com a rua 5 de Agosto, e o outro tem janellas para esta ultima rua. Local esplendido para commercio, medico ou dentista. Agua corrente, instalação electrica e sanitaria. A tratar com o sr. Antonio Menino, na portaria da "A União".

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessoa e recentemente construidas. A tratar na mesma avenida na casa n.º 821.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1892)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

 Praça Dr. Alvaro Machado, 8 e 93 | Praça 15 de Novembro, 14 e 34
ENDEREÇOS:
Telegramma — "Della" | CODIGOS USADOS:
Telephone — 138 | Mascotte, Elbeiro e Particulares

MANTEM FILIAES

— EM —

 Campina Grande, R. Pres. João Pessoa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfredo Leal, n. 49,
Praça Matriz, 174 e 178.

Itabayana, Rua Presidente João Pessoa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguesia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principais centros do país e do estrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONALES PARA VENDAS A VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xaropes de todas as typos, farinha de trigo nacional e estrangeira de todas as marcas, assucar trillurado, cerejas: Antarticos, Tensônia e Cascallinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de mantecas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigor", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espelha "RE" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e estrangeiro, chá preto, todos os temperos, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionais e estrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade as que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE